Anno VIII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 3 de Junho de 1918 — N. 2.322

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,7; minima, 17,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/8 13 3/32. Café, 7$600.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os francezes contra-atacam em toda a linha

A SITUAÇÃO

Embora não seja ainda licito dizer que começou a contra-offensiva por parte dos alliados, como muitos podem pensar deante da resistencia dos francezes ao avanço allemão, é fóra de toda a duvida que a situação tende a equilibrar-se e que a enxurrada germanica, onde não está de todo detida, está firmemente contida. E' pelo menos esta a impressão que nos deixaram os dois communicados francezes de hontem, sómente conhecidos esta manhã.

O communicado desta tarde ainda reforçou mais essa impressão. Os francezes mantiveram-se por toda a parte nas suas linhas de hontem, o que o nosso mappa reproduz, apezar da forte pressão do inimigo, principalmente na direcção de oéste, na região de Chateau-Thierry. Por contra-ataques felizes, os francezes progrediram em diversos pontos em toda a frente entre o Ourcq e o Marne.

A luta agora toma, portanto, outro cara-

Diz-se que os allemães pretendem atacar agora ao norte do Oise, proseguindo na sua offensiva contra Amiens e Ypres. E' muito discutivel a opinião de que os allemães possam fazer, com probabilidades de exito, um esforço simultaneo dessa magnitude. E' verdade que elles têm ainda reservas importantes e, principalmente, facilidades de transportes rapidamente, pelas suas linhas internas, para qualquer ponto. Mas a verdade tambem é que de dia para dia a superioridade numerica, factor com o qual os allemães têm jogado com exito até agora, já desappareceu, quer devido ás perdas soffridas nas batalhas de março e abril, quer pela affluencia das tropas norte-americanas que chegaram á Europa nos dous ultimos mezes e que sommam approximadamente um milhão de homens.

Por tudo isto e por tudo mais é que todos aquelles que estão a par da situação militar, generaes e estadistas de todos os paizes, se mostram absolutamente confiantes no futuro.

Para a grande offensiva na Italia

LONDRES, 3 (A. A.) — O "Daily Express" publica um telegramma de Genebra, informando que, nestes ultimos dez dias, tem augmentado continuamente o movimento de tropas austriacas na frente italiana.

Um telegramma de Vienna ali recebido annuncia que o imperador Carlos, da Austria-Hungria, acompanhado do seu estado-maior e de grande sequito, visitará as linhas austriacas, naquella frente, esta semana.

A resistencia dos alliados solidifica-se

PARIS, 3 (Havas) — A imprensa vespertina constata unanimemente que, mão grado o inimigo ter redobrado os seus esforços, a resistencia dos alliados se solidifica. Tal é, diz a "Liberté", a conclusão moral que se deve tirar do dia de hontem.

As informações dadas pelos jornaes á ultima hora indicam que na tarde de hontem a impressão sobre as operações em curso era considerada boa.

Salvo em Chateau Thierry, onde o inimigo attingiu o Marne, a resistencia contra os furiosos ataques dos allemães foi de bons resultados.

Os socialistas francezes, deante da actual situação militar, desistem de crear embaraços a Clémenceau

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Paris annunciando que os socialistas desistiram da idéa de exigir immediatamente do governo informações sobre á situação militar.

Numa reunião a que compareceram os deputados socialistas e radicaes e oitenta delegados das provincias, foi resolvido que, em vista da actual situação militar, era inopportuno o momento para crear embaraços de ordem politica ao governo.

O campo de batalha desde o sul do Oise até Reims, segundo as informações officiaes desta manhã. A linha de batalha está indicada pelo traço mais negro, entrecortado

cter. Certamente que a batalha não está terminada, pois ignora-se por completo o que pretende fazer Foch, isto é, si vae lançar uma contra-offensiva naquella região, ou si vae limitar-se a conter o inimigo. Mas o certo é que o avanço allemão não se fará mais d'ora avante nem com a rapidez destes ultimos tres dias. Si Foch não se lançar francamente á contra-offensiva, a luta tomará nestes proximos oito dias caracter ainda mais encarniçado, mas apenas em acções locaes, em que ambos os exercitos procurarão melhorar as suas posições tacticas, fortifical-as e robustecel-as.

A linha em que os allemães foram detidos hoje de manhã offerece, no seu conjunto, as mesmas caracteristicas daquella a que hontem nos referimos. Os progressos allemães fizeram-se mais pronunciados em tres pontos: entre o Oise e o Aisne, na direcção de Villers-Cotterets, e em Chateau-Thierry.

Entre o Oise e o Aisne os francezes, recuando, continuaram a rectificar as suas posições, chegando agora ás linhas de julho de 1916, que partem da floresta de Carlepont, passam por Moulins-sous-Touvent, Nouvron e oéste de Soissons, até o Aisne.

Ao sul do Aisne, a linha franceza segue ainda em boa parte o curso do rio Crise, apenas ás alturas de Vierzy e ganha Longpont, no extremo léste da grande floresta de Villers-Cotterets. Longpont e Corcy, que lhe ficam tres kilometros ao sul, foram, porém, retomadas aos allemães pelos francezes, em contra-ataques realisados hontem de tarde. Estas duas aldeias ficam situadas nas margens do pequeno rio Saviéres, affluente norte do Ourcq.

Os allemães atravessaram o Saviéres cinco kilometros ao sul de Corcy e chegaram a Faverolles, aldeia sobre um pequeno planalto que domina, pelo léste, a dez kilometros, a cidade de Villers-Cotterets. Mais ao sul ainda, a quatro kilometros, já sobre a margem norte do Ourcq, encontra-se a aldeia de Proesnes. Tambem até ali chegaram os allemães, de onde foram logo depois expulsos por um contra-ataque dos francezes, que os atiraram sobre as alturas de Passy-en-Valois, planalto importante que domina por léste a pequena cidade de La-Ferté-Milton, que se póde considerar a chave, pelo sul, de Villers-Cotterets.

De Passy, a linha de batalha prosegue para o sul, através de um terreno alto, mas limpo de vegetação, até attingir Priez, o planalto de Courchamps e, finalmente, Bouresches, aldeia sete kilometros a oéste de Chateau-Thierry, nas vertentes septentrionaes do planalto que domina esta cidade e que a linha franceza atravessa até attingir o Marne, num ponto immediatamente a sudoéste.

Os francezes mantêm, portanto, firmemente a linha do Marne, que em nenhum ponto foi atravessado, e, assim sendo, os allemães não conseguiram ainda attingir um dos seus objectivos, qual o de cortar a linha ferrea Paris-Meaux-Chalons, que acompanha a margem sul do Marne em toda aquella região.

Na ala direita alliada, a linha de batalha parte da margem norte do Marne, em Verneuil, e acompanha a estrada de rodagem e estrada de ferro que vão por Passy-Grigny, Romigny e Ville-en-Tardenois, onde os francezes cederam um pouco de terreno. A linha de batalha desce ali um pouco até ao norte de Champiat e prosegue depois na direcção nordéste, por Jouy e Ormes, até Champagny, aldeia sobre o Vesle, quatro kilometros a oéste de Reims.

Tal a situação esta tarde. Ella é incontestavelmente muito melhor do que hontem, que, por sua vez, era mais tranquillisadora do que a de sabbado. Isto quer dizer que a situação melhora do dia para dia e que todas as probabilidades de exito dos allemães decrescem na mesma proporção. O avanço allemão pode-se considerar contido pelo mesmo dique intransponivel que deteve os germanicos na Picardia e na Flandres.

O peor da crise já passou

Foi somente devido á sua superioridade numerica que os allemães puderam progredir ao sul do Aisne — Agora preparam um assalto por novas divisões contra Compiégne

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — O correspondente de guerra, Sr. Gibson, numa chronica enviada hontem da França, diz que, em geral, acreditam os officiaes inglezes e francezes que o peor da situação passou e que os allemães, tendo attingido o Marne, não procurarão por emquanto atravessal-o, salvo si de todo não puderem interromper o transito da estrada de ferro Meaux-Chalons, que passa ao sul desse rio, a dous kilometros de Chateau-Thierry.

Accrescenta elle que os allemães estão utilisando ao sul do Aisne entre 43 e 45 divisões, na sua maioria compostas de tropas frescas e que têm ainda como reserva mais 18 a 23 divisões, promptas para entrarem em acção num determinado momento. Algumas destas divisões foram certamente já utilisadas nos novos combates ao sul do Ourcq.

Ha, entretanto, informações de que outras divisões de reservas estão concentradas nas proximidades de La Fére afim de serem lançadas ao combate no valle do Oise, na direcção de Compiégne.

Termina o Sr. Gibson dizendo que a unica explicação que até agora se encontrou para os exitos allemães foi a sua superioridade numerica.

Os objectivos allemães continuam a ser Amiens e os portos da Mancha

Na imminencia de uma nova offensiva do Oise ao Yser

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — O correspondente do «Chicago Daily News» no norte da França, diz que augmentam os indicios de que os allemães se preparam para estender a sua offensiva para o norte do Oise logo que a sua marcha sobre o Marne seja detida.

Os allemães, diz esse correspondente, deram no começo á sua offensiva no Aisne o caracter de uma diversão. Mas, devido ao exito inicial que ella teve, procuraram desenvolvel-a até o maximo. O seu objectivo principal continua, porém, a ser Amiens e os portos sobre a Mancha.

Gravura á margem da floresta de Villeret-Coteret, tirada na grande offensiva de 1914. Os allemães haviam feito explodir todo um comboio de mercadorias para que elle não caisse em poder dos alliados. Nessa mesma região, e visando a mesma floresta, tem havido nestas ultimas 24 horas encarniçadissimas batalhas

As impressões do general Marsh sobre a batalha

NOVA YORK, 3 (A. A.) — O chefe do Estado-Maior do Exercito norte-americano, general Marsh, falando perante a commissão militar do Senado, manifestou a sua convicção de que o avanço allemão foi detido no Marne. Entretanto o principe herdeiro da Allemanha trata de consolidar as suas posições nas frentes do Aisne e da Picardia, o que é indispensavel para que possa continuar a sua offensiva em direcção a Amiens e Paris.

As operações na frente belga

HAVRE, 3 (A. A.) — O ultimo communicado official belga diz que os allemães estão bombardeando com violencia as zonas das avançadas belgas em Merchen e Bacsingle.

Contra-ataques francezes ao longo de toda a frente

LONDRES, 3 (Havas) — O communicado francez da tarde informa que as tropas francezas proseguiram nos seus contra-ataques durante a noite de hontem no longo de toda a frente entre o Ourcq e o Marne. Realisaram varios avanços em diversos pontos da linha de batalha.

Um violento ataque allemão lançado em ambos os lados da estrada que, partindo de Chateau-Thierry, toma a direcção de oéste, foi quebrado pelos fogos da artilharia e fuzilaria.

A sudéste de Bouresches e em todos os outros pontos da linha de frente, as tropas alliadas mantiveram as suas posições.

As perdas allemães no decorrer dos ultimos combates têm sido pesadas. Os francezes fizeram cerca de cem prisioneiros.

Novos disturbios em Praga

A multidão tenta libertar os chefes tcheques que eram enviados para Vienna — Nove mortos e mais de cincoenta feridos

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — Despachos de Berna dizem que foram registados em Praga novos disturbios, no sabbado de manhã, quando eram transferidos para Vienna varios membros importantes do partido tcheque presos recentemente sob a accusação de alta traição.

A multidão, apezar do duplo cordão formado pelas tropas, tentou libertar os presos. A cavallaria deu uma carga sobre os populares e, por fim, a tropa fez fogo.

Morreram nove pessoas e ficaram feridas para mais de cincoenta.

A situação em Praga é um verdadeiro terror.

O chaos russos

O estado de sitio contra a fome

LONDRES, 3 (Havas) — Um radiogramma do governo russo no seu embaixador em Berlim, Sr. Joffe, annuncia a decretação do estado de sitio em Moscou e a mobilisação de certas classes de camponezes e operarios das regiões de Petrogrado, Moscou, Kuban e Don, com o fim de defender a revolução contra a vasta conspiração reaccionaria que se está ramificando pela Russia inteira.

O radiogramma menciona os manejos de certo banco da região de Kuban, cujo fim é açambarcar os viveres, implantando assim a fome, e provocar a intervenção estrangeira. Tambem se refere o radiogramma á hostilidade dos grandes proprietarios que se oppoem ás medidas decretadas pelo governo, relativas á distribuição de viveres, e á sublevação de tropas tcheques-slovacas que já se apoderaram de importantes centros ferro-viarios.

Os cossacos enforcam um maximalista

LONDRES, 3 (Havas) — Noticias de Moscou informam que os cossacos contrarios ao "Soviet" enforcaram o presidente da commissão maximalista junto do governo da Republica do Don.

Boatos de uma grande conspiração em Moscou

LONDRES, 3 (A. A.) — Segundo informações aqui chegadas de Moscou, o estado de sitio naquella cidade foi decretado, em virtude do movimento observado em certas classes de camponezes e operarios, correndo ali boatos da existencia de uma grande conspiração reaccionaria, com ramificações em toda a Russia.

As negociações para a permuta de prisioneiros anglo-allemães vão começar em Haya

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — O governo inglez, tomando em attenção as reclamações da opinião publica, iniciou por intermedio da Hollanda negociações com a Allemanha para a permuta de prisioneiros em grande escala.

A Allemanha acaba de communicar ao governo de Londres que está prompta a iniciar as negociações nesse sentido, as quaes devem fazer-se em Haya, a partir da proxima semana.

Os allemães insistem em pretender romper as linhas alliadas

LONDRES, 3 (A. A.) — O "Daily News" publica um artigo do critico militar Sr. Hilaire Bellx, que, depois de analysar a situação na frente occidental, diz que o verdadeiro objectivo dos allemães não é a conquista de territorios, e sim a ruptura da frente dos alliados, por meio de ataques successivos com grandes massas, procurando dissolver a sua organisação, para desmoralisar os poderes civil e militar, o que, porém, não conseguirão de modo algum.

A neutralidade unilateral do papa deante dos ataques aereos ás grandes cidades

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — Diversos jornaes britannicos, entre os quaes o "Manchester Guardian" e o "Daily Express", continuam a atacar o governo inglez por ter accedido ao pedido do papa suspendendo os ataques aereos a Colonia durante as festas do Corpo de Deus.

O ultimo desses jornaes faz um confronto entre o procedimento dos allemães e o dos alliados, pois, emquanto estes limitavam as suas operações á zona de guerra, aquelles bombardearam barbaramente Paris, Rouen e os hospitaes de sangue, dezenas de milhas atrás da linha de batalha.

A proposito, o "Daily Express" continua a estranhar que o papa se tenha prestado promptamente a servir de vehiculo ao pedido do arcebispo de Colonia, mostrando assim as suas sympathias pelas cidades allemãs. "Pois emquanto não manifestar os mesmos sentimentos pelos alliados, o povo inglez continuará a julgar singularmente exquisita e demasiadamente unilateral a neutralidade que o Vaticano insiste em declarar que mantém perante a guerra."

Os generaes allemães von Hoffmann e von François, que commandam os exercitos que combatem entre o Oise e o Aisne

Continuam a marcar victorias as tropas do marechal Haig

LONDRES, 3 (Havas) — Communicado da tarde do marechal Sir Douglas Haig:

"As nossas tropas executaram no decorrer da noite passada uma série de operações locaes, coroadas de successo, nas immediações de Vieux-Berquin e Merris.

A nossa linha foi avançada ligeiramente nestes pontos onde fizemos cento e noventa e tres prisioneiros e capturámos certo numero de metralhadoras e morteiros de trincheira.

As nossas perdas são ligeiras.

Effectuámos egualmente felizes ataques repentinos a sudéste de Arras, a noroéste de Lens e a oéste de Merville. Fizemos vinte prisioneiros e tomámos ao inimigo tres metralhadoras e um morteiro de trincheira.

Ao sul de Viller-Bretonneux repellimos um ataque de surpresa do inimigo."

Como a imprensa londrina vê a situação

A confiança em Foch

LONDRES, 3 (Havas) — Os jornaes e correspondentes de guerra accordam em verificar que a força do impeto allemão diminue e que, apezar da gravidade da crise que atravessam, os alliados podem e fazem face ás peripecias da prolongada batalha com esperanças crescentes no desfecho da luta. Os jornaes confiam em que o genio do generalissimo Foch decidirá do resultado da luta.

O "Daily Chronicle" diz que os allemães deram á offensiva tal extensão que se tornam duvidoso que possam realisar outra offensiva simultaneamente.

O "Daily News" observa que o ataque deverá tomar nova direcção.

"E' a linha Noyon-Soissons-Chateau-Thierry — diz esse jornal — que corre perigo immediato; mas o peso das reservas alliadas, que chegam constantemente, deve bastar para decidir a sorte a favor dos alliados."

O "Times" diz que a principal mudança havida nestes ultimos dias é a que resulta de um pouco de terreno ganho a oéste e ao sul pelos allemães.

"Mas a resistencia franceza — accrescenta o "Times" — accentua-se de maneira pronunciada, á medida que as reservas vão chegando ao campo de acção. Os boletins allemães e francezes constatam o caracter desesperado dos contra-ataques francezes. Jámais a França se mostrou maior. Cada metro de avanço custa aos allemães preço elevado, que cresce á medida que avançam. O objectivo dos allemães era o de que fosse vencida a França. Os autores do projecto receberam, porém, a resposta merecida na bravura obstinada da defesa dos francezes. Estes demonstraram na semana passada, mais distinctamente do que nunca, que, do mesmo modo que nós outros, têm confiança inabalavel na causa que defendem."

A barbaria germanica não tem limites

LONDRES, 3 (Havas) — Um correspondente canadense na frente oeste telegraphou no dia 31 de maio dizendo que os hospitaes canadenses foram parcialmente destruidos pelos allemães desde o dia 19 daquelle mez.

Grande numero de feridos foram mortos e novamente feridos, e muitos estilhaços de granadas cairam ao acaso pelas enfermarias. Os abarracamentos e acantonamentos foram tambem destruidos ou parcialmente demolidos. Nessas operações aereas nem a presença das mulheres nem a dos feridos demoveram os allemães da sua obra de destruição tragica.

O reconhecimento Modesto Leal e a vice-presidencia do Senado

O Sr. Azeredo faz-nos importantes declarações

Devido aos ultimos reconhecimentos no Senado, muitos e muitos boatos têm enchido os corredores do velho solar do conde d'Arcos. Segundo alguns, que se dizem bem informados, a entrada do conde Modesto Leal para a nossa Camara Alta teria por effeito provocar uma crise, que dividiria os senhores paes da patria em dous fortes grupos, que se degladiariam com armas poderosas; segundo outros, tudo continuaria como dantes.

Procurámos, por isso, ouvir o senador Antonio Azeredo, que é a figura em torno da qual giraram muitos e muitos commentarios. Hoje, antes de começar a sessão, interrogámos S. Ex. nos seguintes termos:

— Então, Sr. presidente, estão terminados os trabalhos de reconhecimento, no Senado?

— Quasi, pois acredito que hoje ou amanhã se decidirá o caso do Piauhy, que é o ultimo que falta.

O Sr. Antonio Azeredo

— Desta vez foi mais demorado o exame das eleições do que nas legislaturas anteriores.

— Não, senhor, pois ainda na passada os trabalhos se prolongaram até fins de junho.

— Si lhe fizessemos duas perguntas sobre os casos mais difficeis do Senado V. Ex. nos faria a bondade de responder?

— Desde que não sejam indiscretas, não terei duvida em lhe ser agradavel.

— Nós da imprensa sabemos bem o que se passou no caso do Espirito Santo e como se desenrolaram os acontecimentos de Alagoas; como, porém, o que mais interessou o publico foi o reconhecimento do conde Modesto Leal, desejariamos saber si realmente elle se deu em condições normaes ou si houve intervenção extranha que pudesse influir na deliberação do Senado.

— Não póde absolutamente haver duvida na normalidade do seu reconhecimento, tendo a maioria do Senado deliberado soberanamente, sem intervenção de quem quer que seja e obedecendo sómente ás inspirações de sua consciencia e do seu elevado patriotismo.

— Entretanto, dizem que o presidente da Republica, para satisfazer o seu ministro do Exterior, interveiu no caso do E. do Rio.

— Não é verdade que o honrado Dr. Wenceslão Braz tenha intervindo e nem precisaria fazel-o, porque o prestimoso chanceller e o seu digno candidato contam com bons amigos no Senado, e, além disso, o Sr. conde Modesto Leal já tinha tido o voto da maioria da commissão de poderes.

— Mas ha quem diga que elle soffria grande guerra no Senado, achando-se V. Ex. á frente dos que se batiam pelo reconhecimento do Dr. Erico Coelho.

— Nesta pergunta parece que ha meia indiscreção e meia intriga; entretanto, devo confessar que, na verdade, eu desejava o reconhecimento do Erico, velho parlamentar e homem de grande talento e grande honestidade. **Elle representaria as tradições** republicanas no Senado, onde eu estava acostumado a vel-o figurar ao lado de Quintino Bocayuva, o glorioso chefe republicano desde os tempos difficeis da propaganda e do abolicionismo no Brasil; mas isto não quer dizer que eu tenha movido guerra contra o conde, e a prova é que nem siquer lhe dei o voto contra, quando poderia discutir o assumpto longamente, com dados que me foram fornecidos pelo meu eminente amigo Dr. Nilo Peçanha. Além disto, como eu pensava o honrado Sr. Modesto Leal, conforme suas proprias declarações divulgadas pela imprensa, que o candidato á senatoria deveria ser o Erico.

— Mas um jornal houve que disse que V. Ex. combatia o conde por odio pessoal e sustentava o Dr. Erico por amizade.

— Contaram-me essa historia, mas nunca li em folha alguma, e muito lhe agradeço esta palestra por ter-me dado ensejo a desmentir essa invenção. E' uma requintada falsidade attribuirem-me odio ao Sr. Modesto Leal, pois nunca entre nós houve motivo para isso; é certo que nunca lhe cultivei a amizade, mas é verdade tambem que sempre mantivemos boas relações de cortezia. Quanto, porém, á segunda parte, não ha negar, e confesso com prazer que tenho uma grande amizade pelo Erico e uma grande admiração pelo seu caracter e seus talentos, e como os meus amigos sabem que podem contar commigo em quaesquer circumstancias, na boa como na má fortuna, ninguem poderia duvidar do meu esforço em prol do meu amigo, e, portanto, si de mim dependesse o seu reconhecimento — o Erico estaria no Senado.

— Então é por isso que disseram que V. Ex. renunciaria a vice-presidencia si o Dr. Erico Coelho não fosse reconhecido.

— Nunca me deixei guiar pelos jornaes, **por mais que alguns** delles me mereçam, **nem por quem** quer que seja; nem jámais **disse que renunciaria** cousa alguma, porque **seria me insurgir** contra a maioria do Senado, **que eu** acato o que delibera, obedecendo sómente o seu patriotismo e os interesses superiores da Republica.

— Então podemos informar aos nossos leitores que o Sr. presidente da Republica não interveiu, nem o chanceller, nem V. Ex., no caso do Estado do Rio?

— Sim, senhor. A não intervenção do eminente Sr. presidente da Republica ficou provada á evidencia pela nota official divulgada por toda a imprensa e acolhida com applausos no Senado. Em relação ao illustre chanceller, apezar de se dizer que S. Ex. receava diminuir o seu grande prestigio si o seu candidato não fosse reconhecido, tenho absoluta certeza de que nenhum passo deu nesse sentido. E quanto a mim, já o demonstrei que tambem não intervim, pois nem siquer dei o meu voto, fazendo o mesmo que fizeram o benemerito chefe da Nação e o prestimoso ministro das Relações Exteriores.

— Agradecendo a V. Ex., vamos encantado com as informações que acaba de prestar-nos.

— Satisfeita a sua curiosidade, peço-lhe a fineza de não deturpar o meu pensamento. Não herde as minhas palavras, como é usual quando se conversa com jornalistas...

Depois de o tranquillisarmos sobre a certeza de que as suas palavras não seriam deturpadas, S. Ex. assumiu a presidencia do Senado e declarou aberta a sessão.

Écos e Novidades

Não era uma necessidade urgente a construcção do novo edificio do Conselho Municipal... A cidade precisa de muitas outras cousas, muito mais uteis e muito mais urgentes. Mas o Conselho teimou em construir a sua nova séde, apezar da inopportunidade do momento que atravessam as finanças municipaes, em estado de fallencia completa e absoluta, como se póde ver na recente mensagem do prefeito.

Por que então essa urgencia? Por que esse açodamento? A razão é simples. E' sempre muito agradavel ás autoridades terem occasião de fazer grandes obras. Quando essas obras não dão lucros directos e immediatos a quem as manda fazer, ellas fornecem occasião para se servir a amigos, os constructores e intermediarios.

Para garantir as finanças publicas nessas occasiões foi que se inventou o processo da concorrencia publica, adoptado em todas as leis. Ficou estabelecido que sempre que houvesse grandes obras a serem executadas, a construcção deveria ser dada a quem se propuzesse a fazel-a em melhores condições. Começaram, porém, os abusos e escandalos. Muitas vezes os editaes de concorrencia já eram previamente lavrados para favorecer os interesses dos candidatos apadrinhados.

O clamor levantado contra os escandalos sequentes provocou outras medidas. Ficou estabelecido que as concorrencias se basearian apenas "no preço" da construcção. Entre os concorrentes julgados idoneos seria escolhido aquelle que propuzesse menor preço...

Foi nessa base que se organisou o edital da concorrencia para o edificio do Conselho. Lá está escripto que a concorrencia versaria "exclusivamente sobre o preço, em moeda corrente nacional" da execução da construcção.

Esses termos eram tão categoricos que, apezar da desconfiança geral que existe em tudo quanto se refere a negocios do Conselho, appareceram tres concorrentes: o Sr. Rebecchi, que propoz 2.300 contos; Januzzi, 2.140, e Meanda Carty 1.689 e 1.913, conforme a especie de pagamento. Tendo sido os tres concorrentes considerados idoneos, qual delles deveria ser escolhido dentro dos termos claros e precisos do edital? Necessariamente o ultimo.

Mas, a mesa do Conselho, com aquelle desembaraço caracteristico com que essa corporação vive zombando da moral e das leis, resolveu lavrar o contrato com o constructor Januzzi! E não deu satisfacções de seu acto!

O concorrente lesado, porém, não se conformou com esse desembaraço. Recorreu para os tribunaes... E' mais uma indemnisação que ameaça os fallidos cofres municipaes. Mas, o dinheiro para o pagamento ha de apparecer... Nem que seja preciso augmentar os impostos...

* * *

Os contrastes da vida...

Foi um espectaculo sumptuoso a festa de hontem, na Candelaria. O majestoso templo apresentava uma ornamentação magnifica e uma illuminação feerica. No côro, cantores de nomeada executavam, acompanhados de grande orchestra, primicias da musica sacra. A nave rescendia ao incenso das cerimonias religiosas e ás essencias caras usadas pelas senhoras presentes, quasi todas trajando vestes de gala. Respirava-se esse ar caracteristico das grandes solemnidades das festas pomposas, em que não se poupam despesas para que o brilho corresponda ás tradições de uma casa rica e fidalga. No sermão, um festejado orador sacro enalteceu a obra benemerita sustentando asylos e mantendo essa casa benemerita que é o Hospital dos Lazaros. E após a festa, o classico e opiparo almoço forneceu mais um pretexto para que em brindes enthusiasticos fossem gabadas as virtudes dos grandes bemfeitores da irmandade e mais uma vez salientada a acção bemfazeja do Hospital dos Lazaros.

Pois a essa mesma hora agonisava miseravelmente, atirada no jardim de uma delegacia, uma pobre lazara, que não podera ser recebida no Hospital da Candelaria, por falta de leitos ou de recursos!...

Quantos leitos novos para os desgraçados morpheticos que vivem ou, antes, que morrem por ahi ao relento não poderiam ser custeados no Hospital dos Lazaros, com o dinheiro gasto nas festas e almoços já tradicionaes na Irmandade da Candelaria!...

* * *

A proposito do ultimo decreto creando o exercito da 2ª linha, escrevem-nos:

"A NOITE, de hontem, nos seus "Ecos e Novidades", affirma ser "mais ou menos verdade" que o decreto de organisação do exercito de 2ª linha "só fala nos officiaes e não se refere aos soldados"; e procura explicar a supposta falha com a existencia de varias disposições de lei referentes ao assumpto.

Ha equivoco, contra o qual protestam o artigo 10 e seu paragrapho unico nos seguintes termos: "O "serviço das praças" no exercito de 2ª linha abrange um periodo de 14 annos, do 31º ao 44º, dividido em 14 classes, das quaes as quatro mais velhas constituem a reserva. A passagem "dos homens" que concluem o tempo de serviço no exercito de 1ª linha para o de 2ª, assim como para a reserva deste, tem logar no dia 1 de janeiro do anno seguinte áquelle em que completam respectivamente 30 e 40 annos de edade".

Antes do art. 10, o 3º já havia dito: "O exercito de 2ª linha será formado pelos cidadãos que tenham concluido os nove annos de serviço do exercito de 1ª linha e suas reservas e pelos maiores de 30 annos e menores de 44, que, por qualquer circumstancia, não estejam naquellas condições".

Existem outras disposições; mas as duas citadas bastam, parece, para demonstrar, que o decreto se occupa "tambem" dos soldados.

Como todos os cidadãos menores de 30 annos pertencem ao exercito de 1ª linha, para o qual são alistados aos 21 completos, é bastante que os registos militares de 1ª linha transfiram para o departamento e delegacias de 2ª, os livros onde constam os nomes dos que completam os 30 annos. Isso se fará sem nenhuma perturbação para qualquer dos serviços, porque os individuos nascidos em cada anno se acham registados no mesmo livro ou no mesmo grupo de livros, em cada Estado e no Districto Federal.

A organisação, por conseguinte, não se esqueceu dos soldados."

Noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra mandou adir ao Estado Maior do Exercito o professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro general reformado Jonathas de Mello Barreto.

— O Sr. marechal Faria mandou continuar fazendo parte da commissão constructora do campo de instrucção o tenente Estellita Augusto Werner.

— Teve permissão para se demorar mais vinte dias nesta capital o 1º tenente do 7º regimento de artilharia João de Andrade Ninô.

A GUERRA

O enthusiasmo pelas construcções navaes na Inglaterra e Estados Unidos

A creação de grandes premios para os operarios mais habeis

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — O enthusiasmo pelas construcções navaes, que é um dos traços mais originaes do momento nos Estados Unidos, estende-se á Inglaterra, como diz hoje o critico naval do "Sun".

Embora a censura britannica seja do maximo rigor para tudo quanto diz respeito ás construcções navaes, accrescenta, sabe-se que semanalmente os estaleiros inglezes lançam ao mar um navio de guerra e uma dezena de navios de carga de todos os typos.

Para encorajar o trabalho dos operarios dos estaleiros britannicos foram creados recentemente numerosos premios, quer pelas associações de armadores e exportadores, quer pelos proprios patrões. A esses premios, todos de caracter regional, juntou-se agora o do "Daily Mail", um dos mais importantes jornaes londrinos, que creou cinco premios, no valor total de 10.000 libras esterlinas, para serem distribuidos pelos operarios dos estaleiros inglezes que se mostrem mais habeis e mais rapidos na construcção de navios durante o semestre agora iniciado.

O critico do "Sun" advoga a creação de premios identicos para compensar os diversos "records" que estão batendo os operarios dos estaleiros americanos.

O uso de bebidas alcoolicas foi prohibido no Exercito francez

PARIS, 3 (Havas) — Uma ordem do general-director do serviço de etapas prohibe formalmente nas zonas dos exercitos a venda e a consummação de alcool e bebidas alcoolicas. As infracções a essa ordem serão severamente punidas.

Os socialistas italianos e a victoria dos alliados

ROMA, 3 (A. A.) — A directoria da União Socialista Italiana dirigiu um manifesto aos companheiros reaffirmando o principio de que a luta das classes no campo economico não póde ser considerada como separada do conceito da patria, e que hoje os socialistas querem a independencia da Nação de qualquer dominio exterior.

A União Socialista invoca, portanto, a energica politica da guerra como sendo o melhor meio para apressar a paz.

O manifesto conclue dizendo que a victoria dos alliados contra os communs inimigos será a victoria socialista, porque marcará o advento de uma paz justa e duradoura.

Nesse sentido é que a União Socialista quer desenvolver a sua acção, principalmente no paiz.

Os polacos da America do Sul

WASHINGTON, 3 (Havas) — Noticias de Paris dizem que dous mil polacos recrutados na America do Sul formarão ao lado dos alliados no campo de batalha a 4 do corrente mez.

A pirataria allemã

A odysséa de um pobre pescador de Boston

LONDRES, 3 (Havas) — Outra narração terrivel de atrocidades praticadas por um submarino allemão, semelhante, infelizmente, a tantos outros exemplos já existentes nos annaes da guerra submarina, foi feita hoje por Joseph Mason, pescador de Boston, repatriado da Allemanha, após 14 mezes de captiveiro, tendo perdido as duas mãos em resultado do tratamento deshumano dos allemães.

Emquanto a chalupa, de cuja equipagem Mason fazia parte, se preparava para pescar, a 6 de abril de 1917, um submarino allemão abriu fogo contra ella.

Depois de ter atirado quarenta ou cincoenta vezes, abordou-a. A equipagem, composta de dez homens, foi passada para um escaler e a chalupa afundada. Em seguida os allemães abandonaram-n'a á propria sorte em pleno oceano. O tempo estava excessivamente frio, ventava forte e caia uma chuva penetrante.

Durante seis dias e cinco noites, apertados uns contra os outros no pequeno escaler exposto ás intemperies, estiveram elles impotentes para tomar um rumo nas aguas encapelladas. Os soffrimentos foram terriveis. Um após outro, morreram nove homens. Ficou apenas Mason, que tinha as mãos geladas. Mason já havia quasi perdido os sentidos, quando um segundo submarino allemão se approximou do escaler com os seus nove cadaveres, recolheu o sobrevivente e levou-o prisioneiro para a Allemanha.

A missão brasileira em Milão

MILÃO, 3 (Havas) — A missão brasileira chefiada pelo almirante Francisco de Mattos assistiu á cerimonia do juramento da bandeira dos novos recrutas. Os membros da missão foram alvo de enthusiastica manifestação popular.

Wilson doutor por Cambridge

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Telegrammas de Cambridge annunciam que a Universidade daquella cidade concedeu o titulo de doutor em lei ao presidente Wilson.

Um destroyer construido em dezesete dias

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Annunciam de São Francisco que no estaleiro de Lare Island se conseguiu o "record" universal da construcção naval, sendo lançado ao mar um destroyer 17 dias após ter sido collocada a respectiva quilha.

Um voo do presidente de Cuba

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Despachos da Havana informam que o presidente da Republica, general Menocal, realisou um vôo num aeroplano norte-americano ali chegado recentemente.

O Jury de Nictheroy

Por falta de numero não foram installados hoje os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy.

A mensagem do prefeito e a situação financeira do Districto

O intendente Alberico de Moraes escarpella a administração do Sr. Amaro Cavalcanti

Os escandalos das despezas de gabinete e das nomeações

Encontrámo-nos com o intendente Alberico de Moraes. Falou-se da reabertura do Conselho, da mensagem do prefeito. Pedimos-lhe que nos dissesse alguma cousa sobre esse documento e S. S. prometteu-nos fazel-o mais tarde. E effectivamente, hoje, nos enviou as suas impressões, assim redigidas:

—Da tribuna do Conselho farei opportunamente a analyse desse documento, que apenas li com attenção. Como sabe, a não ser os programmas em começo de governo, a parte mais importante da mensagem deve ser a que se refere á situação financeira do Districto.

Comecemos, pois, a nossa palestra por esta parte. Na mensagem de 23 de junho do anno passado diz o venerando prefeito ter sido de réis 10.813:111$777 o "deficit" de 1915 e de 15.080:939$490 o "deficit" de 1916; na mensagem lida agora faz S. Ex. a mesma affirmativa, accrescentando — "os deficits reunidos montavam a 25.894:051$267", que inevitavelmente encontrei. Esta asserção, já por mim longa e sufficientemente rebatida, em nome da verdade, na tribuna do Conselho, tem um objectivo que aos mais argutos e perspicazes em deixo a tarefa não muito ardua de definir... Desfaço esse erro proposital da contabilidade municipal com os seguintes numeros, que apresentam a situação real das finanças municipaes, quando o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti foi nomeado prefeito do Districto Federal.

O Sr. Alberico de Moraes

A receita propria do Districto e a despesa effectivamente paga foram as que se veem, durante os seus ultimos annos:

1911	31.353:856$809	35.805:760$176
1912	40.154:588$686	41.932:822$916
1913	41.108:186$575	47.135:943$155
1914	38.186:535$892	39.617:125$283
1915	40.739:918$112	44.143:511$139
1916	41.769:416$726	46.204:728$940

Procurada a differença entre a receita e a despesa, encontramos os seguintes "deficits" por anno:

1911	4.451:903$367
1912	1.778:291$230
1913	6.027:756$580
1914	1.430:589$390
1915	3.403:530$027
1916	4.435:312$214

Seria, pois, de 21.527:385$808 o "deficit" orçamentario em janeiro de 1917, quando o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti tomou conta do governo, si não existissem "deficits" anteriores a 1911 e si o emprestimo de 1914, do valor de 20.000:000$, não tivesse coberto os "deficits" anteriores a 1911, na sua totalidade, e diminuido os apontados nos calculos a que venho de me referir. Foi assim, isto é, em virtude do referido emprestimo, a divida fluctuante resultante do desequilibrio orçamentario, á medida que as emissões se faziam, transferida, para divida consolidada interna, restando um saldo devedor de 11.466:165$121, como se verifica da mensagem n. 363, dirigida ao Conselho Municipal, nos seguintes termos:

«A presente mensagem é a contra-prova do que já tive occasião de dizer-vos em outra, acerca da necessidade de dotar o orçamento da despeza annual com as importancias realmente precisas.

Venho, com effeito, pedir-vos o reforço e supplementos de credito para occorrer ás despezas já feitas ou inevitavelmente a fazer no presente exercicio, taes como :»

Os creditos foram pedidos para pagamentos das despesas "já feitas" e inevitavelmente a fazer". Para tudo isso o prefeito pediu creditos na importancia de réis 11.466:065$121, autorisação que lhe foi dada pelo legislativo. Portanto, o "deficit" da Municipalidade, naquella data, era apenas de 11.466:065$121, e não de 25.894:051$267, como á força de repetir se pretende fazer acreditar, para com facilidade ser alcançada a gloria do salvador das finanças municipaes.

No exercicio de 1917, primeiro da administração do actual prefeito, foi o seguinte o movimento da receita e despesa, respectivamente: 40.845:557$787 e 46.143:026$350. Seria de 5.297:462$563 o "deficit" do exercicio de 1917, si na despesa não estivessem incluidos pagamentos de dividas anteriores, mas a mensagem nos diz que o "deficit" proprio do exercicio foi apenas de réis 2.697:695$006. Assim, temos: "deficits" encontrados, 11.500:000$; "deficit" do exercicio de 1917, 2.697:695$006; total, réis 14.197:695$006.

Para fazer face a esses compromissos do thesouro municipal o Conselho autorisou o emprestimo de 26.000:000$, sobre o qual diz o illustre prefeito, na sua recente mensagem:

«O pagamento aos varios credores tem sido realisado em condições as mais vantajosas para a Fazenda Municipal; si não as proprias apolices recebidas—sem excepção, pelo seu valor nominal —, o que equivale a terem sido emittidas, desde logo, ao par da occasião do lançamento do emprestimo. Eu o tinha previsto, quando, a proposito de uma publicação da imprensa, feita o anno passado, declarei francamente que o facto dos titulos terem ficado em carteira, á falta de tomadores, não significava por maneira alguma o insuccesso da operação, e, ao contrario, corresponderia perfeitamente ao intuito das minhas previsões.

A vantagem obtida pela Fazenda Municipal não consistira somente em haver realisado os pagamentos lucrando a differença entre o valor-par do titulo e o da sua cotação geral no mercado; tambem, de não poucos credores, em vista da natureza das dividas, obteve-se por accôrdo a reducção da importancia da propria divida».

Na maravilhosa operação acima narrada, que bem traduz a angustia sedenta dos credores da Municipalidade, foram collocadas 59.647 apolices de 200$, na importancia de 11.929:400$. Havendo, pois, um saldo do emprestimo de 26.000:000$, na importancia de 14.070:600$.

Resumindo a nossa palestra, creio haver demonstrado, sem poder comtudo evidenciar os intuitos... que não era de 25.894:051$267 o passivo fluctuante da Municipalidade que o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti affirma haver "inevitavelmente" encontrado.

O programma administrativo do actual prefeito foi — desenvolvimento da lavoura — reducção das despesas com o funccionalismo municipal, sendo de sua ultima mensagem o seguinte trecho: "Ha as melhores esperanças de que o desenvolvimento da lavoura e de outras industrias do Districto Federal venham contribuir, em escala ascendente, para melhorar as condições financeiras do mesmo". Não sei como comprehender a lição do mestre quando diz que "desenvolvimento da lavoura contribuirá para melhorar as condições financeiras da Municipalidade". Já na mensagem anterior fez S. Ex. egual affirmativa.

Com grande acanhamento, a medo, eu ouso contrariar a S. Ex. O desenvolvimento da lavoura que, tanto como S. Ex., almejo, louvo e sinceramente applaudo, é um phenomeno economico de ordem a baratear o valor acquisitivo dos productos e dahi o consequente barateamento da vida. A sua repercussão só se fará no orçamento domestico e nunca no orçamento municipal, a não ser na acquisição, mais em conta, dos alimentos para os institutos! Para que a fortuna publica municipal se beneficiasse com a lavoura necessario se tornava que sobre a lavoura do Districto Federal se lançassem impostos, taxas, ou contribuições, o que seria a sua atrophia, ou, melhor, a sua asphyxia, porque neste caso, os productos da baixada do Estado do Rio e de outros Estados do sul, onde a vida do lavrador é menos custosa, enxizariam no Districto, triumphantes e definitivamente. Não devo attribuir ao Dr. Amaro Cavalcanti o desejo de tributar a lavoura para melhorar a situação financeira da Municipalidade, mas tambem é certo que S. Ex. em se mostrando apologista do desenvolvimento das industrias lembrou-se, talvez para amparal-as e incremental-as, do imposto de exportação, de pouca saudosa memoria.

Creia que não sou opposicionista ao Dr. Amaro Cavalcanti; apenas, e ás vezes, me vejo confuso entre o choque de seus numeros, de suas idéas e o occultismo de suas intenções patrioticas. Como vê, sou humilde partidario do cultivo intensivo do nosso solo, do desenvolvimento de nossa producção. Não tenho, porém, grandes esperanças no ministerio agricola-formicida da Municipalidade.

Quanto á outra parte do extenso programma do illustre Dr. Amaro Cavalcanti, — reducção das despesas com o funccionalismo — devo informar-lhe o seguinte: ainda não houve prefeito que em tão curto periodo de administração mais nomeações tenha feito, apezar de não haver creado serviços novos (menos os da lavoura) e organisado repartições. No mez de janeiro, em pleno periodo de ferias, S. Ex. nomeou professores, guardiãs, mestres e contra-mestres de institutos profissionaes. Dividiu districtos escolares, nomeou os respectivos inspectores sem autorisação do Conselho, sem verba, sem necessidade e sem observancia da lei que exige requisitos especiaes para taes nomeações. De como S. Ex. pretende economisar, dil-o a sua recente mensagem, á pagina 24: "Augmentar o numero de medicos escolares, de modo que cada districto esteja a cargo de um medico, e todos elles sob a direcção de um medico-chefe". A proposito deste augmento de medicos, sob a direcção de um medico-chefe, isto é, uma nova repartição de superintendencia medico-escolar, convém lembrar que o actual prefeito pediu, em mensagem ao Conselho, que regularisasse a situação dos 18 medicos escolares, que não tinham attribuições definidas em lei e estavam ainda em commissão. O Conselho attendeu, e na sua legislação garantiu, como lhe competia, a permanencia dos actuaes medicos que por concurso haviam sido nomeados. Sabe o que fez o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti ? Vetou a resolução do Conselho, porque elle queria nomear quem bem entendesse. O Senado rejeitou o veto e agora, premido pelas necessidades cordiaes e politicas, vem o illustre prefeito pedir novos medicos. E é assim que se quer reduzir as despesas com o funccionalismo!!

Devo informar a V. que a Municipalidade possue um medico em cada agencia, ou sejam 25, que vivem vida ignorada, por não terem o que fazer. Pede ainda o illustre prefeito, na pagina 4 da sua proposta, o augmento de vencimentos para alguns directores e chefes de serviços municipaes.

Deante do que está escripto e apontado, estou certo de que os innumeros leitores do preferido jornal de V. não attribuirão ao desejo de fazer opposição ao illustre prefeito os factos por mim apontados nesta entrevista, e, para terminar o mais que rapido estudo sobre tão sómente a parte financeira da mensagem, eu direi que na propria secretaria do prefeito a economia não se tem feito sentir, o que provam os algarismos seguintes: 1915, 183:995$280; 1916, 189:512$320; 1917, 248:860$417 (primeiro da gestão do actual prefeito); 1918, 263:669$947; 1919, orçada, 301:640$000.

Chegados que somos aos algarismos "economicamente" crescentes da secretaria do Sr. prefeito, e não desejando tirar aos leitores de seu jornal o espaço para noticias de mais sensação... paremos aqui.

O anniversario de S. M. Jorge V

O povo inglez commemora hoje o anniversario natalicio de S. M. Jorge V. Tambem os demais povos civilisados, inclusive o brasileiro, amigo e alliado daquelle, veem passar essa data com verdadeira satisfação. O soberano inglez é uma das figuras magnas do momento actual, quando a civilisação supporta choques sobre choques da barbaria allemã, violadora do direito, ameaça terrivel da paz e da liberdade. Jorge V, prestigioso monarcha, depositario de toda a confiança de seu povo, enfrenta com este o perigo enorme que corre a Grã-Bretanha, como o mundo civilisado inteiro. Na guerra tremenda, que ora se desenvolve violentissima, cabe á Inglaterra desempenhar dos mais importantes papeis e ella tem real comprehensão de sua tarefa, por isso que seus esforços se multiplicam para o preciso exterminio do militarismo prussiano. Na hora mesma em que o Exercito inglez, de um valor moral inestimavel, se bate heroicamente ao lado de seus alliados, na defesa do patrimonio dos povos civilisados, é justo que todos nós façamos os mais sinceros votos pela conservação da vida de S. M. Jorge V.

Por esse justo motivo felicitamos o Exmo. Sr. Arthur Peel, ministro da Inglaterra acreditado junto ao governo do Brasil, bem assim a colonia ingleza residente no nosso paiz.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Toda a imprensa, publicando o retrato do rei Jorge V, da Grã-Bretanha, sauda a nação amiga, fazendo votos pela conservação da vida do seu soberano e pela continuação dos inalteraveis laços de amizade que unem o grande Imperio britannico á Republica Argentina. A colonia britannica offerece hoje um almoço no Plaza-Hotel a Sir Maurice Bunsen e aos demais membros da missão britannica. A' tarde realisa-se no Circulo Militar uma recepção em honra do general Baxter. No theatro Colon haverá, á noite, um espectaculo em honra da missão britannica, sendo o producto do mesmo espectaculo destinado á Cruz Vermelha Britannica. Será cantada a opera "Thais", de Massenet.

A missão italiana

O Sr. ministro das Relações Exteriores designou o Sr. conselheiro de legação Cavalcanti Lacerda para acompanhar a embaixada italiana durante sua permanencia entre nós.

A MORTE DA MORPHETICA

Como morreu a desditosa Martha

Conclusões muito alarmantes para a saude publica

Causou funda impressão na alma do publico a narrativa que hontem fizemos da agonia miseravel da morphetica Martha da Conceição. Ainda hoje, com a quantia de 40$000, recebemos as seguintes linhas:

"A' illustrada e caridosa redacção da A NOITE — Almas condoidas pelo estado da pobre abandonada morphetica Martha Maria da Conceição, tomam a si abrir uma subscripção publica em favor da pobre martyr e pedem ás boas almas caridosas um obulo."

O Sr. presidente da Republica, num impulso de compaixão, mandou hontem á noite o commandante Alvim Pessoa ir até o Campinho, procurar o marido de Martha e, com a esmola de 100$, dar-lhe a noticia de que a sua mulher seria removida para o Hospital dos Lazaros.

Infelizmente, como bem previmos, a morphetica, antes que alguma providencia humana fosse tomada, recebeu da Divina Providencia o descanso da morte. Eram 11 horas da manhã, mais ou menos, quando José Pedro Costa lhe presentiu o derradeiro arquejo e lhe colocou uma vela na mão.

A's 2 horas o Hospital dos Lazaros telephonava para a 10ª delegacia perguntando pelo estado da morphetica. Responderam-lhe com a nova da morte que, duas horas antes, ainda pelo telephone, fôra recebida pelo Sr. Raul de Sá, que indagava da enferma em nome do Sr. presidente da Republica.

Quando estivemos na delegacia, na tarde de hoje, era esperado o carro do Desinfectorio, que deveria conduzir o cadaver para o cemiterio do Caju'.

O delegado de saude, Dr. Lafayette de Freitas, e um dos seus inspectores, o Dr. Gusmão Lobo, procuraram nos esclarecer no sentido de deixar patente que nenhuma responsabilidade lhes cabia do occorrido.

—Martha — explicava o delegado — fôra posta no jardim sem conhecimento da delegacia, sorrateiramente, ás 4 horas da tarde de sabbado, quando a repartição já estava fechada. No domingo ella ali permaneceu tambem na ignorancia do delegado e dos inspectores, que só hontem, pela leitura da A NOITE, de tudo tiveram conhecimento.

O Dr. Gusmão Lobo nos narrou que na terça-feira estivera na delegacia uma senhora estrangeira, pedindo providencias para a remoção de uma morphetica que morava em sua casa. O Dr. Gusmão Lobo lhe deu as indicações necessarias e telephonou para o Desinfectorio da praça da Bandeira. Dali lhe responderam que dariam immediatamente a remoção, contanto que houvesse logar determinado para o recolhimento da morphetica. O Dr. Gusmão Lobo telephonou então para o Hospital dos Lazaros, obtendo a resposta de que era impossivel ali se receber Martha, por falta de vaga, e que o hospital tinha um regulamento que não podiam deixar de cumprir.

A senhora estrangeira, porém, estava desesperada, e com razão. Foi ao Hospital dos Lazaros e nada obteve; voltou á delegacia, e o Dr. Gusmão, novamente se entendeu com aquelle hospital, pedindo que, por caridade, recebesse a morphetica. Era impossivel —responderam.

—Já vê — aparteou o Dr. Lafayette — que esta delegacia fez o quanto era possivel. Mas, a Santa Casa não recebe morpheticos, o Hospital dos Lazaros não quiz receber Martha, e o restante hospital, o de S. Sebastião, não é para leprosos. O Sr. presidente da Republica tomou a providencia que tomou esta delegacia; tomou-a, porém, com a alta autoridade de seu nome; e, até agora, como o amigo está vendo, a morphetica ainda está ahi, e o hospital ignora sua morte...

—Mas, para quem se deve appellar num casos destes, Dr. Lafayette?

—Para ninguem! Isto é uma questão de leis, de verbas, de creação de hospitaes, de cousas que não temos... Aqui, nesta delegacia, fazemos o que é possivel. Trata-se de um districto de cerca de dez leguas e somos um delegado e dous inspectores apenas, que não temos tempo para nada e que vivemos de um lado para outro, ao passo que outras delegacias, de menor trabalho, possuem seis, sete e oito inspectores. Si amanhã, em logar de uma morphetica, apparecerem dez ou vinte a situação será a mesma, a não ser que uma providencia especial seja tomada, não por mim, mas pelas autoridades superiores da administração.

A primeira sessão do Conselho

Do que se tratou hoje

A carestia da vida é assumpto de uma indicação

O Conselho Municipal realisou hoje mais uma sessão. No expediente o Sr. Antonio Penido justificou uma moção de felicitações ao Sr. presidente da Republica, exaltando-lhe, em termos calorosos, a acção em prol do saneamento do paiz e da prophylaxia rural do Districto Federal. O Sr. Ernesto Garcez, referindo-se á mensagem enviada ao Congresso Federal pelo Sr. Wenceslão Braz, propoz que o Conselho enviasse a S. Ex. um telegramma de apoio, applauso e solidariedade. O Sr. Penido apresentou um additivo: que fosse nomeada uma commissão de intendentes para dar desempenho a essa incumbencia. O presidente designou os Srs. Garcez, Penido e Eduardo Xavier.

O Sr. Laurentino falou depois. Referiu-se á carestia da vida, salientando a situação afflictiva que atravessam as classes pobres desta capital, em face dos altos preços dos generos de primeira necessidade. O orador alludiu ás promessas do Sr. presidente da Republica, quando procurado por uma commissão, de empenhar todos os seus esforços no sentido de debellar a crise, fazendo com que o Congresso votasse as medidas indispensaveis. Lembrou os trabalhos de inquerito feitos por varias commissões de homens de competencia no assumpto.

— O unico resultado desse trabalho foi dar ao governo um ministro da Agricultura, aparteou o Sr. Alberico de Moraes.

— O maior dos açambarcadores, accrescentou o Sr. Henrique Lagden.

O Sr. Laurentino proseguiu nas suas considerações, dizendo que o Sr. presidente da Republica havia até feito referencias ás requisições de generos, caso tal providencia se tornasse precisa. Como, porém, o Congresso não tenha resolvido nada sobre o assumpto, [illegible] apresentava á Casa a seguinte indicação:

"[illegible] que a mesa do Conselho se entenda com o honrado Sr. presidente da Republica, pedindo a S. Ex. que, em vista do actual estado de guerra e deante da afflictiva situação do povo, sejam requisitados pelo governo, para a venda equitativa e razoavel á população, todos os generos alimenticios de primeira necessidade, cuja existencia e deposito nos trapiches for julgada sufficiente, e que tenham attingido preços maiores do que aquelles que forem julgados compensadores ao productor e ao commercio, a juizo de S. Ex. e de accordo com um maximo que estabelecerá previamente".

O Sr. Geremario Dantas mandou á mesa uma indicação desdobrando em duas a actual commissão de legislação, justiça, instrucção e redacção, e o Sr. Garcez apresentou um projecto regulando o trafego de vehiculos. Esse projecto é copia do decreto expedido recentemente pelo governo.

Na ordem do dia foram eleitas as commissões permanentes, que foram constituidas por membros da maioria. A minoria não foi contemplada nem votou nos eleitos.

Os successos da Bahia no Senado

O Sr. Seabra conclue as considerações que desenvolveu na sessão anterior

O senador J. J. Seabra occupou hoje novamente a tribuna do Senado. Começou S. Ex. lendo um telegramma enviado daqui para o "Imparcial", folha da capital da Bahia, no qual se procurava desmerecer o orador, affirmando ter sido um fracasso e um fiasco a sua ultima estadia na tribuna. Sabe o orador quem é esse correspondente, que lhe rende homenagens, com quem tem relações, mas não lhe declina o nome. Sabe como são essas cousas e não duvida que o despacho alludido, ao envés de ser daqui remettido, houvesse sido telegraphado das proprias mesas da redacção da gazeta a que allude.

Em seguida o orador refere-se a um matutino desta capital que vive a querer esmerilhar a situação financeira da Bahia, reportando-se, principalmente, ao seu quatriennio governamental. Póde dizer que gastou muito e dessa accusação não se defende; mas póde e ufana-se de dizer que de tudo que gastou, vintem por vintem, ha documentos copiosissimos, comprovando como, onde, quando e por que gastou honestamente.

O que o orador nota em quantos se referem actualmente sem sympathias pela situação da Bahia é que pleiteam a intervenção federal ali. Pleiteou-a o matutino a que se refere por motivos de ordem financeira, como a pleiteou o senador Ruy Barbosa por motivo de um conflicto de cinco minutos lá havido ha dias...

Deve accentuar que só responderá agora ao eminente Sr. Ruy Barbosa, pois não tem tempo para replicar a quantos pretendem confundir cousas claras, sabidas, notorias. E para responder ao seu eminente patricio apresentará documentos, como vae fazer lendo e commentando os telegrammas que traz em seu poder.

Em primeiro logar lerá o telegramma que o deputado Pedro Lago dirigiu ao presidente da Republica sobre os recentes successos da Bahia. E' um telegramma espectaculoso. E' um telegramma incoherente. Diz a principio que a redacção do "Diario da Bahia" foi assaltada e invadida, e mais adeante, pela sua propria leitura, verifica-se a inverdade dessa proposição.

Lê, em seguida, um telegramma recebido pelo senador Luiz Vianna e telegrammas recebidos pelo "Jornal do Commercio", dizendo-os apaixonados, feitos com cores carregadas, de tal fórma que a sua simples leitura, sem "parti pris", mostra que não podem ser tomados a serio.

Ha um despacho de 29 que noticia haverem telegraphado da Bahia ao Sr. presidente da Republica. Seriam os academicos, a classe caixeiral, etc. a se dirigir ao chefe da Nação. No dia 31 o orador esteve com o Dr. Wenceslão Braz e até este dia S. Ex. não havia recebido o alludido despacho, conforme teve a bondade de affirmar...

Tendo o Sr. Medeiros Netto affirmado em despacho para aqui que o director do vespertino "A Hora" é correligionario do Sr. Seabra, combatendo apenas o "monizismo", o Sr. Seabra explica como e por que deu a mão ao Sr. Arthur Ferreira, nomeando-o, no começo do seu governo, autoridade policial, e por que foi obrigado a exonerel-o. Posteriormente quiz amparal-o na vida e nomeou-o promotor publico, mas o actual governo da Bahia viu-se obrigado a exoneral-o a bem do serviço publico. Este homem, que procurou rehabilitar, insulta e calumnia os seus amigos e diz ser o interprete do seu pensamento partidario...

A proposito da prohibição feita pela policia bahiana da circulação do vespertino "A Hora", mostra os fundamentos da sua decisão: a pornographia, que se apresentava não só no texto escripto, como nas suas gravuras. Nega que o Tribunal da Bahia haja concedido "habeas-corpus" ao jornal para circular, e lamenta que no "Diario da Bahia", de tão fulgurantes tradições, esteja sendo impresso o pasquim atassalhador da honra da sociedade bahiana, o pasquim que é a deshonra e o opprobrio da Bahia.

O Sr. Seabra lê, depois, varios telegrammas, commentando-os. Os que os senadores estaduaes enviaram ao presidente da Republica, e um recebido pelo Sr. Moniz Sodré mereceram-lhe commentarios demorados.

Esgotada a hora do expediente, conseguiu S. Ex. prorogação da mesma. Passa a alludir á amizade do coronel Franco Rabello com o deputado Pedro Lago, que diz estar usando e abusando della. Allude ainda S. Ex. aos boatos de que o Sr. Aurelino Leal houvesse telegraphado para a Bahia estimulando a acção dos seus correligionarios e diz não dar credito a taes boatos.

Passa, então, a defender o chefe de policia da Bahia por haver prohibido "meetings" ou, melhor, determinado a sua localisação, apoiando-se em acto identico do chefe de policia daqui e em accordãos do Supremo Tribunal Federal.

— Si esta doutrina fosse sustentada — aparteou o Sr. Frontin — não haveria mais liberdade de reunião.

O Sr. Seabra diz que não defende a doutrina. Justifica, porém, a attitude do chefe de policia da Bahia.

Ha, então, um debate entre S. Ex. e o Sr. Luiz Vianna, que se manifesta sympathico ao chefe de policia Cova.

O Sr. Seabra lamenta que o senador Ruy Barbosa fosse illudido por cantos de sereia. São os mesmos cantores que o quizeram arrastar após a sua oração do Lyrico para a chefia das opposições bahianas congregadas... opposições que são fragmentos de partidos, pedaços de fragmentos...

— Que elegeram tres deputados a despeito de toda a compressão — diz o Sr. Luiz Vianna.

— O Sr. Lago elegeu-se pelo voto cumulativo. Sem elle não se elegeria.

— E o Sr. Pires de Carvalho?

— V. Ex. me obriga a dizer o que eu não queria dizer: que o Sr. Pires de Carvalho esteve muitas vezes no palacio do governo a se dizer situacionista !...

O Sr. Seabra terminou pedindo ao Sr. Ruy Barbosa que veja o horizonte com attenção. S. Ex. vê bem, é de uma notavel perspicacia. E ha de notar que ha muito sangue e muita lama entre as opposições bahianas, de tal fórma que não será possivel a S. Ex. seccar esse paulamo.

O senador Ruy Barbosa, que não deu um só aparte ao Sr. Seabra, inscreveu-se para lhe responder para a sessão de quinta-feira por ser a de amanhã dedicada a assumpto urgente — reconhecimento de poderes. Foi o que S. Ex. declarou da tribuna.

As victimas dos trens

Na Santa Casa falleceu hoje o operario Antonio José Ferreira, morador á rua Antonio Rego 250, o qual nos suburbios, ha dias, foi pilhado e gravemente ferido por um trem.

O cadaver foi para o necroterio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A Baviera quer se desenvolver independente da Prussia

AMSTERDAM, 3 (Havas) — Num "meeting" que se realisou em Munich, para celebrar o centenario da Constituição bavara, o deputado [illegible] pronunciou as seguintes palavras: "[illegible] preciso que se faça comprehender á Prussia que ella foi, até aqui, a maldição da Allemanha".

Estas palavras foram saudadas com vivas acclamações.

A "Kreuz Zeitung" informa que, nesse "meeting", todos os oradores insistiram sobre a necessidade de manter e desenvolver a independencia da Baviera em todos os dominios, particularmente, no dominio politico.

A subscripção para a Cruz Vermelha Americana attinge em uma semana a cento e setenta milhões de dollars

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — O Dr. H. Davidson, presidente da Cruz Vermelha, annuncia que já foram recolhidos 166 milhões de dollars para aquella agremiação, depois de iniciada a grande campanha semanal para pedir donativos destinados a ampliar os meios de que dispõe a sociedade para soccorrer os feridos alliados nos campos de batalha.

Acredita-se geralmente que o total da subscripção excederá de 170 milhões, logo que sejam recebidos os donativos de alguns pontos do interior.

O Dr. Davidson regressará ainda este mez para a Europa.

Um ultraje dos allemães á Irlanda

LONDRES, 3 (Havas) — Um telegramma de Belfast annuncia que, quinta-feira á noite, um submarino allemão atacou uma frota de pequenos navios de pesca, ao largo da costa do condado de Down.

As equipagens receberam ordem de se refugiarem numa pequena chalupa. Em seguida o submarino atirou uma chuva de obuzes sobre os navios, dos quaes doze foram afundados, dos trinta ou quarenta que compunham a frota.

A maioria deve a sua salvação ao facto de ter sido o submarino obrigado a interromper a sua tarefa, mergulhando rapidamente.

Este ultrage causou a maior indignação na Irlanda.

QUE IDEA!..

O chefe da 2ª secção da Alfandega representou hoje ao inspector, com relação ao facto de ter Alfico Halfeld passado procuração á casa allemã H. M. Welze para tratar de seus interesses na Alfandega...

Varias contas da Imprensa Naval cairam em exercicios findos

Por terem sido recebidas no Thesouro Nacional depois de 2? de maio, o Sr. ministro da Fazenda devolveu ao seu collega da Marinha varias contas da Imprensa Naval, de fornecimentos feitos em 1917, no valor total de [illegible].

A despesa e a renda da Prefeitura em março

A receita da Prefeitura em março ultimo, importou, com o saldo de fevereiro, em...... 13.653:814$129 e a despesa em 5.973:108$077, passando para abril o saldo de 7.680:705$012.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil não alterou a tabella de vales ouro, que foi mantida á taxa de 12 ?? sobre Londres, emittindo os referidos vales á razão de 2$697 papel por 1$000 ouro.

Um ladrão arrombador

[illegible] local nos occupámos do assalto a roubo praticados na casa n. 259 da rua General Camara, pelo ladrão Braz Leal de Araujo.

A policia do 4º districto, syndicando dos antecedentes de Braz Araujo, foi informada pela Inspectoria de Segurança de que esse [illegible] acabou ha quinze dias de cumprir pena na Colonia Correccional e estava em liberdade com a condição de se regenerar e tomar emprego no prazo de um mez.

O assalto á casa Cavé

A policia lavra um tento

Foi um audacioso assalto o da casa Cavé. Embora o resultado conseguido pelos ladrões não compensasse, a audacia e o esforço empregados foram grandes. Os pormenores do assalto ainda não devem estar esquecidos. Os ladrões arrombaram as portas e procederam a uma verdadeira limpa nos escriptorios de dentista installados no sobrado.

Hoje a policia lavrou um tento sobre o caso. Os conhecidos ladrões Raphael de Oliveira e João Ferreira Borges, que foram presos como suspeitos, confessaram-se autores de todo roubo.

Logo em seguida ao assalto a policia prendeu-os, entre outros ladrões capazes do assalto. Ao mesmo tempo estudavam-se as impressões digitaes deixadas num copo pelos meliantes. Em confronto com as dos ladrões presos, foram positivas quando comparadas com as de Raphael de Oliveira e João Ferreira Borges.

Esse resultado foi obtido hontem, e o major Bandeira de Mello, inspector de Segurança, com essa prova inconfundivel, conseguiu a confissão plena dos ladrões esta tarde. Os dous meliantes tudo confessaram, até onde venderam os objectos roubados, que ainda hoje, á ultima hora, eram apprehendidos na casa do "intrujão" Espiridião Abid, estabelecido com armarinho á rua da Misericordia n. 60.

Raphael de Oliveira e João Ferreira Borges vão ser [illegible]mente processados.

Desastre na Sorocabana

Um machinista morto — Varios feridos

S. PAULO, 3 (A. A.) — O trem nocturno da Sorocabana Railway, procedente de Curityba, descarrilou hontem entre as estações de Bacaetuna e Ipanema, tombando a locomotiva e varios carros. O machinista Emilio Osorio morreu instantaneamente, comprimido sob a locomotiva, e o foguista ficou com ferimentos leves. O Sr. Eduardo Quentel, almoxarife da Sorocabana, fracturou um braço. Para o local seguiram trens de soccorro desta capital e de Sorocaba, levando medicos, ambulancia e pessoal da estrada. Os passageiros nada soffreram, chegando aqui quasi ás 4 horas da tarde.

Não ha nada que não se faça ahi pelo norte

Recebemos á tarde de Recife este telegramma:

"Por acto official, publicado em todos os jornaes, o governador acaba de dispensar a firma commercial Othon Lynch do pagamento de impostos de uma casa que aquella firma acaba de arrematar em praça judicial. São interessantes os fundamentos desse acto; assim, o governador, considerando que a ninguem é licito ignorar a lei, mas considerando que a firma commercial declara ignorar que a casa arrematada devia impostos atrasados, dispensa a mesma do pagamento devido. A firma beneficiada é de um correligionario politico e irmão do administrador dos Correios."

O Sr. Altino Arantes vae para o Guarujá

S. PAULO, 3 (A. A.) — O presidente do Estado, Dr. Altino Arantes, seguirá no fim desta semana para o Guarujá, onde passará o resto do mez de junho.

A tarde no Cattete

Conferenciou com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da Viação.

—Estiveram no Cattete os Drs. Bruno Lobo, Belim Paes Leme e Miranda Ribeiro, que foram convidar o Sr. presidente da Republica para assistir ás solemnidades commemorativas do centenario do Museu Nacional, a se realisar ás 8 1|2 horas da noite do dia 6 do corrente.

—Os Drs. Inglez de Souza e Zeferino de Faria, directores da Companhia Carbonifera Bahia, mostraram ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma que receberam hoje:

"Terminaram hoje os trabalhos de excavação do poço Borges de Medeiros. Os primeiros baldes com carvão elevados foram recebidos com delirantes manifestações aos Drs. Wenceslão Braz e Borges de Medeiros. O carvão encontrado é de optima qualidade. Recebam as nossas congratulações. — (AA.) General Mello e M. Buarque."

Nomeações na Justiça

Foi nomeado o Dr. Duckla de [illegible] para exercer o logar de ajudante do inspector de saude dos portos do Espirito Santo, emquanto o effectivo estiver servindo de inspector.

Foi nomeado o escrevente Mario Braga para servir interinamente no 1º officio do distribuidor do fôro, durante a licença do effectivo.

Um insubmisso absolvido

Teve hoje logar, ás 3 horas da tarde, no 3º regimento de infantaria, o conselho de guerra a que foi submettido o insubmisso do Exercito José Joaquim da Cunha, sob a presidencia do capitão Abel Galvão Fontoura.

Produziram a defesa do insubmisso os Drs. João da Silveira Serpa e Adhemar de Mello. Findos os debates foi unanimemente absolvido o insubmisso, pelo conselho reunido.

OS RENDIMENTOS ADUANEIROS

Os rendimentos arrecadados hoje pela thesouraria da Alfandega importaram em ..... 177:153$329, sendo 82:125$150 em ouro e ..... 95:028$179 em papel.

Do dia 1 até hoje a renda arrecadada importou em 473:338$392 e em egual periodo do anno passado em 380:560$479, sendo a differença a maior, no corrente anno, de 92:772$913.

O ex-promotor Honorio Coimbra está satisfeito

Na acção intentada pelo ex-promotor publico Honorio Coimbra, demittido a bem da justiça, para ser reintegrado, depoz hoje, com a assistencia do 3º procurador da Republica, o coronel Costa, assistente do Sr. ministro da Justiça.

Após o depoimento, o ex-promotor Honorio cumprimentou o depoente, agradecendo-lhe o que declarou perante o procurador. Ao sair, ainda manifestou o ex-promotor a sua excellente impressão sobre as referidas declarações, achando-as excellentes para o que pleiteia junto ao juiz federal da 1ª Vara.

Arbitramento de fianças

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Matto Grosso arbitrando em 5:000$ e 2:500$ as fianças do collector e escrivão da Collectoria Federal de Santo Antonio do Rio Abaixo.

Caiu, fracturando a cabeça

Ao saltar de um bonde de Cascadura, que passava pela rua Dr. Garnier, no Rocha, caiu, ficando com a cabeça fracturada, o portuguez Luiz Brito, negociante, casado, de 32 annos e residente á rua Conde de Porto Alegre. O ferido foi medicado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

O commercio reclama da Alfandega

Na Inspectoria da Alfandega estiveram hoje em longa conferencia com o respectivo inspector os Srs. Francisco Eugenio Leal, Cornello Jardim e Esberard, membros da directoria da Associação Commercial e representantes do alto commercio de nossa praça.

SS. SS. foram pedir ao Dr. Luiz Brigido providencias no sentido de accelerar o desembaraço de mercadorias de estiva no armazem 8 do cáes do porto e bem assim o da venda de sellos de consumo na thesouraria da Alfandega.

O inspector, sciente da reclamação, prometteu dar as providencias necessarias afim de não continuar o commercio a ser prejudicado.

O Sr. coronel Tallone apresenta-se

Matto Grosso vae bem, politica e militarmente

Apresentou-se, hoje, á tarde, ao Sr. ministro da Guerra e mais autoridades militares, o Sr. coronel Egydio Tallone, chegado ante-hontem de Matto Grosso, onde commandava a circumscripção militar. Após a saida desse official, do gabinete do Sr. marechal Caetano de Faria, tivemos opportunidade de trocar ligeiras phrases com elle, sobre o que se passa naquelle longinquo Estado. Quanto á situação politica de Matto Grosso, disse-nos S. S. ser ella presentemente boa. O presidente, bispo D. Aquino, que é um espirito tolerante e conciliador, procura e vae governando a contento de ambos os partidos. As discenções politicas estão serenadas.

A respeito da situação militar da tropa do Exercito que ali se acha, encarando de um modo geral, se póde dizer boa. A incorporação dos sorteados, que ascendeu a mais de mil, apezar do pessimo e imperfeito alistamento havido, foi feito com regularidade. O espirito enthusiastico da mocidade, pela instrucção militar é o mesmo que se nota em todos os outros Estados. Em Corumbá deixou funccionando com toda a regularidade e com elevado numero de socios, um batalhão de atiradores ali recentemente organisado. Traz gratas recordações, da maneira por que a população mattogrossense se houve no seu embarque, comparecendo a ella, cumulando-o de gentilezas e obsequios. Tem a convicção de na sua curta gestão em Matto Grosso, ter cumprido com imparcialidade o seu dever, a ponto de assim se manifestarem os chefes politicos de destaque, de ambos os partidos. Como prova do que dizia, o coronel Tallone mostrou-nos os innumeros telegrammas e cartões recebidos dessa gente, entre elles os do presidente do Estado e do deputado Annibal de Toledo.

Uma nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje Carlos de Almeida Gonçalves para o cargo de collector federal em Prado, Estado da Bahia.

As novas moedas de nickel de cincoenta réis

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar a proposta feita pelo director da Casa da Moeda, no sentido de crear-se uma moeda divisionaria de nickel, do valor de 50 réis, dando-se-lhe o peso de tres grammas e diametro de 17 millimetros, devendo a liga ter a mesma composição das actuaes.

A respeito, podemos accrescentar que o director da Casa da Moeda já tem preparado o modelo de uma nova moeda de nickel de 20 réis, que se destinará á substituição das moedas de cobre, logo que haja a necessaria autorisação.

O Sr. Jorge Mitre despede-se

O jornalista argentino Sr. Jorge Mitre esteve hoje no palacio do Cattete e nos diversos ministerios em visita de despedida das nossas altas autoridades.

No Ministerio da Fazenda, por não ter comparecido hoje ao seu gabinete o Sr. Antonio Carlos, foi o illustre hospede recebido pelo Dr. Souza Varges, secretario particular daquelle ministro.

Foram arrendados os armazens da rua Clapp

Em hasta publica foram arrendados á Companhia de Conservas Alimenticias os armazens da rua Clapp, pertencentes á Prefeitura.

A companhia pagou pelo contrato 710$, ficando obrigada ao pagamento do aluguel, de accordo com o edital da Directoria de Fazenda Municipal.

A reintegração de um collector

Afim de que se torne effectiva a reintegração de Luiz Gonzaga Raposo no cargo de collector federal em São Bento de Sapucahy, o Sr. ministro da Fazenda ordenou que o delegado fiscal em São Paulo fizesse tomar por termo a desistencia, que o mesmo exexactor fizera da acção que propoz contra a Fazenda Nacional.

Vendia leite com agua

A firma Souza & Silva, estabelecida á rua S. João n. 155, foi multada em 100$ por vender leite magro addicionado de agua.

Em beneficio dos prisioneiros de guerra inglezes

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Organisado por uma commissão de senhoritas inglezas, realisou-se sabbado ultimo, na séde do Centro Ideal, um esplendido festival em beneficio dos prisioneiros de guerra inglezes.

Exonerações no registo militar

Foram exonerados dos cargos que exerciam, respectivamente, no serviço de recrutamento e registo militar, em virtude do novo regulamento, para o mesmo serviço, os Srs. primeiro tenente Raphael Archanjo de Araujo Quintela e segundo tenente Agricola da Camara Lobo Bellem.

Novo congresso agricola no Estado do Rio

RIO BONITO (E. do Rio), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje o Congresso Agricola de Valença, presidido pelo Dr. Oscar Fontenelle e secretariado pelo coronel João Esteves e Sr. Elysiario Oliveira. Falaram os Drs. Fontenelle e Hippolyto Filho, o coronel Leoncio Ferreira e o major Accacio Dubosc.

Chamada de um sorteado do E. do Rio

O quartel-general da 5ª região está chamando a comparecer com urgencia á sua séde, o sorteado pelo Estado do Rio, Carlos Francisco de Paula.

OS ESTABULOS

O juiz federal requisita força publica ao ministro da Justiça

"Os perigosos sentimentos de revolta e condemnaveis intuitos de anarchia" do prefeito

Os proprietarios dos estabulos situados no perimetro urbano da cidade, como dissemos em outro logar, correram hoje, ao juiz federal da 1ª Vara, Dr. Raul Martins, a quem solicitaram providencias para que seus estabulos fossem guardados por força publica, allegando, para isso, que a Municipalidade usava de violencias, destruindo seus estabelecimentos, em desrespeito aos mandados de manutenção de posse já expedidos pelo mesmo juiz aos autores, contra a lei municipal que ordenou a mudança de taes estabelecimentos para a zona suburbana e rural. Attinge a cento e tantos o numero de proprietarios de estabulos.

O juiz, tendo os vaqueiros allegado que a justiça "estava sendo escarnecida" pelos fiscaes da Prefeitura, officiou ao Sr. ministro da Justiça, pedindo a remessa de 50 praças de policia, para serem postas á sua disposição para a diligencia solicitada, "afim de, disse o juiz, assegurar a obediencia e o respeito devidos aos referidos mandados judiciaes contra os actos de verdadeira insurreição praticados por agentes da Prefeitura". E continuando, diz o juiz:

"A situação creada pelos desmandos dos agentes municipaes é altamente grave e ponderosa, pois que revela por parte de uma autoridade administrativa, a quem cumpre dar o exemplo da submissão á lei, perigosos sentimentos de revolta e condemnaveis intuitos de anarchia. Si, como si tem allegado, os donos de estabulos estão exercendo a sua industria sem pagarem os impostos devidos, o meio legal de cobrança é o executivo fiscal, será desde logo a penhora, com as formalidades e garantias estabelecidas nas leis de processo; mas o que a Prefeitura Municipal não póde é apprehender e destruir a mercadoria, a propriedade dos cidadãos, como arbitrariamente está fazendo, sem dar siquer aos prejudicados documento algum das depredações commettidas, e desse modo attentando contra todos os principios da nossa organisação social e politica, especialmente contra os mandados judiciaes concedidos nos interdictos processados e julgados."

E, chegada a força publica, o juiz partiu para a diligencia.

Os estabulos licenciados

Até hoje eram os seguintes os estabulos licenciados: de João Gonçalves Nunes, á rua Magalhães Castro n. 2; José Coelho Martins, Carolina n. 6; Alfredo Martins Coelho Alves, Clarimundo de Mello n. 24; Francisco Aguiar & C., Camarista Meyer n. 36; Francisco de Vaz Toste, Francisco Fragozo n. 63; Machado & Freitas, J. Bernardino n. 11; Manoel de Souza Oliveira, Torres Homem n. 301; Antonio Augusto Pereira da Silva, Caruzu' n. 27; Manoel Mendes de Aguiar, Goyaz n. 20; Antonio Joaquim Pereira, Bispo n. 67; Santos & Filho, Sylvio, s. n.; João Tosta de Freitas, Coronel Rangel n. 73; Amaral & Irmão, Padre Telemaco n. 72; Affonso Luiz Martins, Lygia n. 98; Candido José da Silva, Estrada da Penha n. 1.586; João de Almeida Cardoso, Virginia Vidal n. 61, e Fonseca Marquez & Irmão, Alameda, s. n.

O Districto Federal tem 241 estabulos, existindo ainda 226 que negociam sem licença.

O prefeito ainda não sabia de nada! — O que nos disse S. Ex.

Sobre a resolução do juiz Dr. Raul Martins, procurámos ouvir a opinião do Sr. prefeito. S. Ex. mostrou-se surpreso com a nossa pergunta. Ainda não sabia de nada.

—E' verdade, disse-nos o Dr. Amaro Cavalcanti, haver determinado á commissão fiscalisadora de agencias que cumprisse a lei orçamentaria, quanto aos entregadores de leite proveniente de estabulos não licenciados. E' verdade que o juiz concedeu aos proprietarios um mandado de manutenção, mas para que os mesmos possam conservar os seus estabulos onde já se acham, e não para negociarem sem licença. E mesmo a questão já está affecta ao Supremo Tribunal. Salvo si os proprietarios requereram outra cousa differente.

A lei orçamentaria, continuou o Sr. prefeito, manda que se apprehenda o leite e multe em 20$ o infractor, e é justamente o que se está fazendo. Demais, não acho possivel que seja verdadeira tal noticia. Emfim, si de facto for, farei uma circular ás agencias avisando de que os estabulos poderão negociar sem licença, e, portanto o leite será vendido sem a minima fiscalisação. E os agentes se incumbirão de avisar isso ao publico, ficando salva a responsabilidade da Prefeitura.

O ministro da Justiça

Ao Sr. Dr. chefe de policia recommendou o Sr. ministro da Justiça que puzesse, com urgencia, á disposição do juiz federal da 1ª Vara, uma força de 50 praças da Brigada Policial, para garantir o mandado de manutenção expedido pelo mesmo juizo em favor dos proprietarios de estabulos.

Mais um funccionario que vae ser reintegrado

O coronel Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, em acção summaria especial, pedia a condemnação da União a reintegral-o no cargo de 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, sendo-lhe asseguradas todas as vantagens inherentes áquelle cargo, de que fôra demittido sem motivo justo. Por sentença de hoje o juiz federal julgou procedente a causa e condemnou a ré, na fórma do pedido.

O incendio desta madrugada na Paulicéa

Ardeu completamente a casa Modas Reunidas

S. PAULO, 3 (A. A.) — O incendio que destruiu esta madrugada a Casa de Lourdes, estabelecimento de imagens e paramentos para egrejas, teve origem no predio contiguo, onde se achava estabelecida a casa Modas Reunidas, de fazendas, chapéos, sapatos e outros artigos, ambas na rua Direita ns. 10 A e 10 B. Tambem a casa Modas Reunidas ardeu completamente. Esta, pertencente á firma Vasco Farirello & C., estava segurada por 80 contos, e aquella, de propriedade da firma Agostinho Horta & C., estava segurada por 120 contos.

Um quartel para a G. N. de Nictheroy

O Sr. ministro da Justiça autorisou o commandante da Guarda Nacional do Estado do Rio a tomar providencias necessarias para effectivar a construcção do edificio para o quartel-general daquella milicia, no terreno cedido pela Prefeitura de Nictheroy, sem onus para as classes publicas.

O ultimo senador a ser reconhecido

O caso do Piauhy foi protelado

A sessão do Senado foi presidida pelo Sr. Antonio Azeredo e secretariada pelos Srs. Alencar Guimarães, Pereira Lobo e Cunha Pedrosa, sendo aberta com 32 senadores. A acta da ultima sessão foi approvada sem restricções.

Nada havendo a ser lido no expediente, o Sr. Soares dos Santos requereu que fosse immediatamente votado o parecer que autorisa o senador Fernando Mendes a permanecer na chefia do Estado-Maior da Guarda Nacional, ora exercito de 2ª linha. Este requerimento é approvado, não tomando parte na sua votação o Sr. Fernando Mendes, que se retirou do recinto. Votado o parecer a que o requerimento alludia, foi o mesmo approvado.

O Sr. Adolpho Gordo requereu urgencia para ser immediatamente discutido o parecer sobre as eleições do Piauhy. Concedida essa urgencia, o Sr. Pires Ferreira disse não haver numero e pediu a verificação da votação. Não havendo, de facto numero, fez-se a chamada, á qual responderam apenas 30 senadores.

O Sr. Alfredo Ellis requereu um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Antonio Vaz, chefe que foi do serviço de tachygraphia nas duas casas do Congresso Nacional. Este requerimento foi approvado.

O Sr. Adolpho Gordo repete o seu requerimento de urgencia para a votação do parecer sobre as eleições do Piauhy, allegando a entrada em recinto de varios senadores. O Sr. Pires declara que se vae retirar e assim o faz, acompanhado do Sr. Abdias Neves, do Sr. Lauro Muller e de outros senadores.

O Sr. Azeredo assignala que com a retirada do Sr. Pires Ferreira não ha numero.

O Sr. João Luiz — Peço a V. Ex. que mande proceder á chamada.

—Independentemente do seu pedido eu a faria proceder.

O Sr. Pereira Lobo faz a chamada. Responderam 31 senadores.

—Entrou agora o senador Leite Chermont, assignala o Sr. Frontin.

—Já foi contado, observa o Sr. Azeredo. Responderam á chamada 30 senadores; commigo, presidente, 31. Não ha numero.

Depois de uma pausa diz o senador Azeredo:

—Prosegue o expediente. Tem a palavra o senador Seabra.

E o Sr. Seabra falou longamente, até depois de 3 horas, sobre politicalha bahiana.

O DIA MONETARIO

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, em condições de firmeza, tendo funccionado com os bancos mais accessiveis. Na abertura apenas dous bancos divergiam a 13 3|32, dando todos os outros, inclusive o do Brasil, a 13 1|8 e comprando a 13 5|32 e 13 3|16.

Dentro em pouco, porém, tornou-se geral a taxa de 13 1|8, com dinheiro a 13 3|16 para o particular.

A' tarde, entretanto, o mercado afrouxou, com o Ultramarino sacando a 13 1|8 para o mercado e todos os outros a 13 3|32, contra letras a 13 5|32 compradores. O mercado fechou sem maior interesse.

Careceu de importancia o movimento verificado, hoje, na Bolsa, cujos negocios se fizeram em pequena escala. Assim, cotaram-se 15 apolices compromissos a 896$ e 3 a 893$; 27 populares do Rio a 958; 45 municipaes, ouro, a 335$; 36 de 1906, port., a 192$; 25 de 1917 a 187$, 256 de Nictheroy a 90$; 30 acções do Banco Commercial a 185$; 2 do Brasil a 238$; 100 da Loterias a 11$; 500 das Docas da Bahia a 98$500, 550 a 99$, 1.500, a praso, a 98$500, e 500 idem a 99$; 500 da Terras, a praso, a 12$; 100 da Sul-Mineira a 52$, 800 a 52$500, 50 a 53$ e 500, a praso, a 53$500.

Leve movimento sismico

Os sismographos registaram hontem um leve movimento sismico; a distancia epicentral é de 3.400 kilometros, não sendo possivel precisar a direcção. Phases do phenomeno: primeiros tremores preliminares, 21 h. 10 m. 00 s., e segundos tremores preliminares, 21 h. 15 m. 12 s.; ondas longas, 21 h. 18 m. 00 s.; maximum, 21 h. 20 m. 30 s., e fim, 22 h. 12 m. 00 s.

Contra a União

Na 1ª Vara Federal propuzeram hoje a viuva e filhos do finado diplomata Dr. Arthur Stockler Pinto de Menezes uma acção contra a União, em que reclamam differença de vencimentos devidos ao extincto, que durante nove annos foi posto em disponibilidade, sendo preterido varias vezes e tendo, além disso, desempenhado funcções diplomaticas superiores a seu cargo, sem receber os vencimentos devidos.

Em Friburgo

Ciumes e facadas

FRIBURGO (E. do Rio), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Movido por ciumes, o preto Anastacio esfaqueou seu desaffecto de nome Raymundo. Esse crime foi perpetrado cerca do meio-dia, em plena praça Quinze de Novembro. A victima é moça, de cor parda e empregada da firma Castro Moreira & C., sendo o criminoso empregado na casa Vidal Costa & C. Anastacio foi preso em flagrante. O criminoso e a victima são casados.

O CAFE'

No sabbado foi feriado em Nova York.

Hoje o nosso mercado abriu e funccionou animadissimo, registando-se desusado movimento de procura para novos negocios. Os possuidores declararam o preço de 7$600 sobre o typo 7, por arroba e a esse limite se conservaram em attitude de alta. As vendas realisadas na abertura foram de 9.118 saccas e no correr do dia de 4.699, no total de 13.817 ditas. Deixámos o mercado bem collocado e firme.

Hontem entraram 17.283 saccas e foram embarcadas 2.700, sendo o "stock" de 739.198 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 20.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com a baixa de 1 a 10 pontos.

O bispo do Maranhão era natural de Baependy

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Causou grande pezar aqui a noticia do fallecimento em Parnahyba do bispo do Maranhão, que era natural de Baependy, neste Estado.

Mais uma estrada de automoveis em Minas

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada hontem a estrada de automoveis, ligando esta capital ao Horto Florestal do Estado e suas visinhanças.

O Sr. ministro da Guerra não expedirá aviso creando officiaes de tiro

O que corria hoje no Ministerio da Guerra

A respeito de um aviso do Sr. ministro da Guerra, que se dizia ia ser expedido, declarando que os officiaes de tiro, antes mesmo de terem provado estar nas condições exigidas, poderiam usar as insignias de seu posto, soubemos hoje no respectivo ministerio que elle já não será expedido, pelo motivo do Sr. ministro o considerar contrario ao regulamento e á lei que creou os officiaes de reserva do Exercito.

O esperado aviso do marechal Faria, caso viesse a ser de facto expedido, acarretaria a saida do commando da 5ª região, do Sr. general Silva Faro, como já influiu para o pedido de demissão do tenente-coronel Coutinho da Directoria do Tiro de Guerra. Foram estas as notas positivas que hoje conseguimos colher no Ministerio da Guerra a respeito dos atiradores que, mesmo antes de se habilitarem com documentos ou exames de sufficiencia, querem usar as insignias de officiaes de reserva.

O açude Anajás está prompto

Communica-nos a Inspectoria de Obras contra a Secca que acaba de ser entregue ao Estado do Piauhy o açude Anajás, situado no municipio de Parapery, a 3 kilometros apenas da cidade desse mesmo nome. O açude tem capacidade para armazenar 1.300.000 metros cubicos de agua.

Os roubos de colis na Alfandega

Até á tarde, ao contrario do que se dizia, não havia sido procedido balanço no armazem da Alfandega em que se deram os roubos de encommendas dos navios ex-allemães, de que nos occupámos hontem. A policia ainda não começou a agir no caso, de modo que não se sabe, por emquanto, si taes escandalosos roubos são de grande ou pequena monta.

O armazem está fechado e já pregada a taboa que os larapios arrancaram para nelle poderem penetrar. A policia deve, quanto antes, iniciar o inquerito, ouvindo os vigias do tal armazem, um dos quaes acode ao nome de Antonio Moraes. O que é preciso é serem muito bem apurados esses exquisitos roubos verificados agora na nossa Alfandega e tomadas as providencias que possam, de uma vez, evitar que elles se reproduzam.

O superintendente da fiscalisação exige tabellas de preços das fabricas

Em portaria expedida aos agentes fiscaes do imposto de consumo nesta capital e em Nictheroy, o Sr. coronel Vieira Machado, superintendente da fiscalisação do mesmo imposto, recommendou-lhes que providenciassem, com energia, para que os estabelecimentos fabris de perfumarias, especialidades pharmaceuticas, cigarros, charutos, bengalas e chapéos para senhora, forneçam com urgencia, á Recebedoria Federal, tabellas em duplicata das marcas e preços.

COMMUNICADOS

Pharmaceutico José Alves Ribeiro Cirne

José de Marinelly Cirne, Arnaldo de Marinelly Cirne, Judith de Marinelly Cirne, Maria de Lourdes de Marinelly Cirne, Elvira Cirne e filhos, Henriqueta Ferreira e filhas, Henrique José Ferreira e filhos convidam a todos os parentes e amigos de seu idolatrado pae, irmão, tio, sobrinho e primo pharmaceutico JOSE' ALVES RIBEIRO CIRNE para acompanharem o seu feretro amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, da rua de Santo Christo n. 181, para o cemiterio de S. João Baptista.

CACHORRO

Desappareceu um de raça Collie, pello longo, amarello queimado, colleira, patas brancas; attende pelo nome de Danton. Gratifica-se bem a quem der informações na praia de Botafogo 100.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

D. Stella Gasparoni

Familia de sua amisade, contente por vel-a restabelecida em sua saude, fará resar uma missa em acção de graças, amanhã, 4, ás 9 1|2, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

Francisco Pinto de Lima

Manoel C. Mello de Lima e familia, Joaquim Mello de Lima e familia, Antonio Mello de Lima, Sebastião Mello de Lima, Jorge Lima, Sady Lima, Antonio Moura Lima, coronel Francisco Emilio Julien e familia, Maria Francisca de Lima Bittencourt e filho, Luiza Eulalia de Lima e Anna Teixeira de Lima, do fundo d'alma, agradecem a todas as pessoas que se associaram á grande dor por que passaram com a morte do seu extremoso pae, sogro, avô, tio e cunhado FRANCISCO PINTO DE LIMA, e participam que, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, serão resadas missas, pelo descanso eterno de sua alma, na matriz de Santa Thereza de Jesus ás 8, e ás 9 1|2 horas na egreja da Cruz dos Militares, antecipando a todos que as assistirem o seu profundo agradecimento.

João Gomes da Silveira

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Isaac Julio Fonseca da Silveira e esposa, ausentes, Luciano Gomes da Silveira e familia, Manoel Gomes da Silveira, Joaquim da Silveira Abreu e familia, Fernando da Silveira Abreu e esposa, e Josephina Valle convidam as pessoas de sua amisade e da do seu querido filho, irmão, primo e noivo JOÃO GOMES DA SILVEIRA para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar no dia 4, terça-feira, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy; desde já agradecem.

Laura Barros Braga

(SETIMO DIA)

Domingos Barros Braga, senhora e filhos, penhoradissimos, agradecem ás pessoas que lhes têm trazido consolo, no angustioso transe por que passaram, bem como ás que acompanharam o enterro de sua estremecida filha e irmã LAURA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo seu descanso eterno mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, no altar da Immaculada Conceição, da egreja de São Francisco de Paula.

Eulalia Fonseca

Dr. Fonseca Junior, Damaso Fonseca, Agostinho de Abreu, sua senhora D. Julia Fonseca Abreu e filhos, Dr. Eduardo Fonseca, senhora e filhos, Luiza Fonseca de Oliveira Reis, seu marido Carlos Fontoura de Oliveira Reis e filhos, e D. Emilia Pinto communicam o fallecimento de sua irmã, cunhada, tia e sobrinha D. EULALIA FONSECA e ao mesmo tempo avisam que o enterro será amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Itauna n. 133 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antero José Ferreira de Brito

Carlota Leite Ferreira de Brito e filhas, capitão João José Ferreira de Brito e senhora fazem celebrar uma missa de trigesimo dia do fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, irmão e cunhado ANTERO JOSE' FERREIRA DE BRITO, ás 9 horas de amanhã, terça-feira, 4, na egreja de S. Francisco de Paula, para cujo acto convidam os parentes e amigos.

Adolpho Bandeira de Gouvêa

(Ajudante do tabellião Fonseca Hermes)

Gabriella Bandeira de Gouvêa, filhos, nora, genro e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam resar amanhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo repouso eterno de ADOLPHO BANDEIRA DE GOUVEA, confessando-se desde já eternamente gratos.

Adolpho H. Vieira Souto

(SEGUNDO ANNIVERSARIO)

Sua familia faz celebrar missas pelo seu eterno descanso, amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

19953	20:000$000
17966	2:000$000
53669	1:000$000
43762	1:000$000
69109	1:000$000

Novas estações ferroviarias em Minas

De Theophilo Ottoni, em Minas, recebemos hontem este telegramma:

"Acaba de partir o trem que vae inaugurar as estações de Valão e Caporanga, na extensão de 45 kilometros, do prolongamento de Theophilo Ottoni a Tremedal, pertencente á Rêde de Viação Geral da Bahia, sendo constructora a Chemins de Fer Fédéraux. Seguiram no trem inaugural todas as autoridades federaes, estaduaes e municipaes e grande numero de pessoas gradas. Saudações. — Oswaldo Lindenberg, superintendente geral".

Pelas associações

S. de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realisa amanhã, terça-feira, ás 8 horas da noite, no salão da Liga Brasileira contra a Tuberculose, sob a presidencia do Dr. Oswaldo de Oliveira, a 8ª sessão ordinaria do corrente anno.

Ordem do dia:

A nocividade das ascarides lombricoides, pelo Dr. Leonel Gonzaga;

Discussão dos assumptos adiados.

Antes da sessão ordinaria haverá uma assembléa geral extraordinaria (1ª convocação).

132.062 operarios estiveram em greve na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Durante o anno de 1917 o numero das paredes operarias foi de 138, abrangendo 132.062 operarios e importando em $.152.631 pesos os salarios perdidos.

A casa Lourdes, de S. Paulo, devorada pelo fogo

S. PAULO, 3 (A. A.) — A' 1 hora e 15 da madrugada de hoje irrompeu um violento incendio na casa Lourdes, de artigos religiosos, assumindo o fogo proporções assombrosas e pondo em serio perigo os predios visinhos. Os bombeiros trabalharam dedicadamente, promettendo o serviço de extincção prolongar-se até pela manhã. A casa Lourdes pertence á firma J. Callaço. Ignora-se até agora si o predio incendiado está ou não segurado.

Um desafio aos sabios do mundo!

O homem do "direito de investigar a natureza" apontado á Justiça

Foi A NOITE que contou a historia do joven Aguinaldo Diniz Mascarenhas, que, para sujeitar-se a tratamento da molestia de que soffria, aqui se entregara a um charlatão de nome Alfredo de Oliveira Leite, com tenda á rua Evaristo da Veiga 38, que o vinha martyrisando com curativos absurdos.

Lendo a nossa noticia, o Dr. Albuquerque Mello, delegado do districto, ordenou a abertura de inquerito, depondo em primeiro logar o joven Aguinaldo, que confirmou o facto, dizendo que conhecera o charlatão por intermedio de um chefe politico mineiro, que o indicara, para seu tratamento, ao seu tio coronel Antonio Diniz Mascarenhas.

Depuzeram outras testemunhas, e o corpo de delicto em Aguinaldo affirmou que o tratamento que lhe foi feito podia causar-lhe até a morte!

O charlatão, depondo, confessou que tratava sem para isso estar habilitado, mas que desafiava os sabios do mundo inteiro para que lhe negassem o direito de "investigar a natureza". Os seus processos de cura, disse elle, eram de "surprehendente effeito em molestias mundialmente consideradas incuraveis".

E esses processos eram curiosissimos: "Um composto de substancias encontradas no nosso reino vegetal, as quaes, diluidas em alcool, produzem reacção leitosa de agradabilissimo sabor, por ser tambem alimenticia, e que, assucarada, torna-se um refrigerante de primeira ordem, com a circumstancia de ficar a pessoa que o usa immunisada das infecções intestinaes por vinte e quatro horas. Aquella substancia tem a consistencia do mel e a côr do licor de chocolate."

Com todas estas provas, o Dr. Albuquerque Mello embrulhou o charlatão num bem feito relatorio e apontou-o ao juiz criminal como incurso nas penas dos arts. 156 e 158 do Codigo Penal.

E, por exercer illegalmente a medicina, vae Oliveira Leite andar ás voltas com a Justiça.

O novo programma do Odeon

Depois do incontestavel successo do Odeon, que durou por duas longas semanas, com a exhibição do grandioso film "Uma filha dos Deuses", por Annette Kellermann, o cinema elegante por excellencia apresenta um novo programma cujo successo está fadado ás mesmas proporções, attendendo-se ao que se passou hoje, á tarde, quando as sessões se succederam procuradas sempre por uma multidão avida de ver o novo trabalho da linda, da fascinante Italia Manzini.

"O contrato de morte", film de arte italiano, genero sentimental, de um enredo que prende, de uma interpretação que enthusiasma, merece bem a acclamação que teve e que, forçosamente, continuará a ter, dada a predilecção do nosso publico, da nossa sociedade elegante, da nossa intellectualidade, por este genero de drama de amor, principalmente quando a interpretação é confiada a uma artista do valor, da belleza, da seducção de Italia Manzini, a mulher de olhos de velludo e de riso enigmatico.

Mas o programma do Odeon tem um outro attractivo: a exhibição do film "A invasão do Odeon", isto é, um film tirado por uma dessas noites de enorme successo da exhibição do film de Annette Kellermann e, como meio Rio de Janeiro viu aquelle film imponente, esse meio Rio de Janeiro quer se ver no film tirado pelo Odeon, nos seus salões regorgitantes.

Com tudo isso, o programma de hoje, do Odeon, que será o mesmo de amanhã, terá o maximo triumpho, como foi alcançado.

Ia descer do bonde e caiu

Quando descia de um bonde linha Jockey-Club, na rua Frei Caneca, perdeu o equilibrio, caiu e recebeu na queda diversas contusões, a Sra. D. Maria F. Richard, residente á rua Matto Grosso n. 62. D. Maria Richard, que é casada, com 37 annos, branca, foi medicada pela Assistencia, tendo a policia do 12º districto apurado a casualidade do facto.

Os depositos clandestinos de gazolina

O agente fiscal de inflammaveis multou a Empresa Brasileira de Automoveis, com garage á rua do Riachuelo 187, por ter em deposito clandestino, sem a competente guia, cem caixas de gazolina, multa esta na importancia de 1:000$000. Outras buscas têm sido effectuadas pela mesma autoridade fiscal, em grande numero de garages, casas commerciaes e industriaes e bem assim inspeccionando depositos de inflammaveis e corrosivos, situados em diversas ilhas da nossa bahia.

Ainda!

Foi preso na rua Senador Pompeu o "bicheiro a domicilio" Antonio Ferreira, que foi autuado no 8º districto.

A febre amarella na Bahia

A informação do governo do Estado

O Dr. Gonçalo Moniz, secretario do Interior e director de Hygiene da Bahia, enviou ao Dr. Carlos Seidl o seguinte:

"Medidas antiamaris rigorosamente tomadas. Total casos até hoje 15 casos com cinco obitos, nove curas, um em tratamento no hospital de isolamento, unico que lá existe presentemente. Nenhum caso occorrido no porto nem cidade baixa, no bairro proximo ao cáes. Os dous doentes de bordo do scout "Bahia", removidos para o isolamento não foram de febre amarella sinão molestias mui differentes. Cordiaes saudações. — (A.) Gonçalo Moniz."

Ora, até que afinal!

A policia fez um bello serviço

O guarda civil n. 503, Azor da Silva, rondando o largo de São Domingos, desconfiou, com o seu faro policial, que um individuo que ali passava pela manhã não era boa cousa. Deteve-o e apresentou-o ao 4º districto. Ahi o commissario, Dr. Aldarico de

Braz Leal de Araujo, o larapio

Souza, o interrogou e, apezar de todos os "trucs", nada conseguiu. Revistado então o homem suspeito, foram encontradas em seu poder varias chaves, uma gazua, uma lima, e um relogio e corrente de ouro e outros objectos, inclusive umas roupas, de que fizera um embrulho.

Todas as suspeitas eram de que elle furtara aquillo tudo e mais 479$ em dinheiro que trazia occultos.

Revolvidos todos os objectos, encontrou o commissario um envelope com o endereço: "Antonio Henrique Morgado, rua General Camara n. 259". Lá foi um guarda e o Sr. Morgado dormia. Despertado, verificou que tinha sido roubado justamente naquelles objectos que a policia apprehendera, e teve a boa surpresa de vel-os restituidos.

O ladrão, que se chama Braz Leal de Araujo, foi então processado, de nada lhe servindo ter negado o roubo que commettera.

Politicalha alagoana

Senadores e deputados que impetram novo habeas-corpus

MACEIO', 2 (A. A.) (Retardado) — Alguns senadores impetraram novamente "habeas-corpus" preventivo para livremente exercerem os seus mandatos, allegando existir coacção no recinto do Senado. O mesmo procedimento tiveram alguns deputados. O juiz converteu o julgamento em diligencia, pedindo informações ao governador, que respondeu competir á sua autoridade manter a ordem dentro do recinto e nas galerias de ambas as casas. O juiz indeferiu o pedido de "habeas-corpus", sob o fundamento da inexistencia legal do Congresso Legislativo alagoano, por terem todos os seus membros sido eleitos durante o tempo em que se achava insulado o antigo alistamento eleitoral, que não fôra ainda concluido, mas apenas iniciado o que se lhe seguiu e que é o actual. Noticia-se que os impetrantes recorrerão desta denegação.

Os Tiros

De Oliveira, em Minas, recebemos hoje este telegramma, datado de hontem:

"Realisou-se a entrega da bandeira de seda offerecida ao Tiro 327 pela mulher oliveirense, havendo grandes festas. — Cleto Toscano, presidente."

MARIA DA FE' (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Sob a presidencia da Sra. Marietta Rios Zaroni foi organisada aqui hontem uma commissão com o fim de angariar donativos para a acquisição da bandeira que será offerecida solemnemente, no dia 14 de julho proximo, ao Tiro 486, daqui.

A missão industrial brasileira em Montevidéo

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — Acompanhados do consul do Brasil, Dr. Conrado, os membros da missão industrial brasileira visitaram a Escola de Commercio, conversando demoradamente sobre as relações e interesses de ambos os paizes. O ministro das Industrias, Dr. Arechaga, concedeu uma audiencia ao Dr. Conrado, consul do Brasil, para apresentar-lhe hoje todos os membros da missão industrial brasileira. O Sr. Brito Carvalho, membro da mesma missão, seguiu para o Rio de Janeiro, a chamado urgente.

O ministro da marinha argentina radiographa ao commandante Penido

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — O couraçado "Minas Geraes", partindo do nosso porto, encontrou-se na altura de Maldonado com o couraçado argentino "Rivadavia", do quem recebeu uma mensagem radiographica. O commandante José Maria Penido, do couraçado "Minas Geraes", recebeu um radiotelegramma do ministro da Marinha argentina, nos seguintes termos:

"Recebo com o seu gentil telegramma a carta que me envia pelo tenente Gregores, manifestando-me o seu agradecimento pela fórma como foram recebidas e tratadas as tripolações dos navios sob o seu commando. Pode ter a certeza de que o governo de meu paiz tratou de interpretar os sentimentos de amisade e confraternidade que o povo argentino nutre pelo Brasil, pela digna representação que tão acertadamente foi confiada aos seus bravos marinheiros. Cumprirei com satisfação tudo o mais que me manifesta na sua carta."

A embaixada italiana a chegar

A importancia de sua missão entre nós

GENOVA, 3 (A. A.) — A proposito da missão italiana presidida pelo deputado Vito Luciani, prestes a chegar a essa capital, podemos adeantar as seguintes informações:

A missão visitou em maio findo, nesta cidade, a Camara de Commercio Genovesa, a Camara de Commercio Italo-Brasileira e a Agencia Americana, expondo o seu programma e manifestando a sua satisfação por visitar a maior Republica da America do Sul.

O rei Victor Manoel III entregou pessoalmente ao deputado Vito Luciani uma mensagem autographa, saudando o presidente da confederação americana e o grande povo brasileiro, manifestando o seu apreço pela sua efficaz collaboração ao lado dos alliados e augurando uma crescente intimidade das relações italo-brasileiras.

A missão tem caracter politico-economico e agradecerá ao governo do Brasil a sua acção a favor dos alliados, affirmando a nobreza dos escopos de reivindicações da guerra sustentada pela Italia e assegurando que combaterá até a victoria final. A missão estudará as questões economicas que surgiram depois da guerra e tambem os problemas concretos para chegar a um accordo, afim de estabelecer os meios que tornem activos e faceis os intercambios entre os dous paizes, depois da guerra.

Visitará tambem os centros importantes e egualmente as localidades, até agora postas de lado, e que apresentem interesse para as relações presentes e futuras entre a Italia e o Brasil. Além disso, a missão dará informações aos representantes diplomaticos e consulares italianos sobre o ponto de vista do seu governo, a respeito das questões principaes politicas e economicas, que se referem á America do Sul, para que possam desenvolver com maior efficacia a sua acção.

A missão irá ao Uruguay, com identicos fins.

A questão dos estabulos

A Prefeitura faz grande apprehensão de leite

Os donos dos estabulos protestam

Como antecipámos, a Prefeitura, não tendo sinão pouco mais de um terço de proprietarios de estabulo satisfeito o pagamento que ella lhes está exigindo, começou a fazer, por intermedio da Inspectoria do Commercio do Leite, apprehensão das chapas de entregadores e da mercadoria, inutilisando-a. Foram apprehendidas até agora 30 chapas e muito vasilhame, tendo sido inutilisados cerca de 300 litros de leite.

Os donos dos estabulos pedem força para garantir-lhes o mandado de manutenção

O Dr. Pedro Tavares, como advogado de Abel Nascimento Dias e outros, manutenidos na posse dos seus estabelecimentos e na sua liberdade de commercio por sentença do Dr. juiz da 1ª Vara, contra a lei que ordenou a extincção dos estabulos, dirigiu aos ministros relatores da appellação civel, Drs. Sebastião de Lacerda e Viveiros de Castro, uma petição solicitando requisição de força "para assegurar o respeito devido aos mandados expedidos que o prefeito do Districto está menoscabando, com insolente affronta ao poder judiciario".

Esses ministros, despachando as petições, mandaram que os requerentes se dirigissem ao juiz federal da 1ª Vara, por caber a elle tomar as providencias tendentes a manter a situação assegurada pelos mandados de manutenção de posse.

Na petição ao juiz federal, Dr. Raul Martins, os peticionarios, por seu advogado, referem que "nos dias de ante-hontem, hontem e hoje a Prefeitura, por meio de seus guardas e capangas, tem apprehendido e inutilisado o vasilhame e a mercadoria dos requerentes, tornando assim effectivas as ameaças constantes dos editaes e avisos publicados, isto sem lavrar das suas diligencias os necessarios autos nem dar aos interessados a menor satisfação".

O prefeito do Cabo foi empossado solemnemente

CABO (Pernambuco), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Tomou posse da Prefeitura o Dr. Aniceto Varejão. O commercio offereceu-lhe um baile, que correu animado até alta madrugada. No banquete que foi offerecido ao novo prefeito foram levantados varios brindes, sendo o de honra feito pelo Dr. Aniceto ao governador do Estado.

O director geral do Tiro de Guerra pediu demissão

Pediu exoneração do cargo de director da Directoria Geral do Tiro de Guerra o tenente-coronel Azevedo Coutinho, que desde antes da creação dessa repartição ali servia. O motivo por que o tenente-coronel Coutinho pediu exoneração foi devido a ter de servir arregimentado, afim de poder concorrer á promoção immediata ao seu posto.

Pequenas noticias da tarde

Foi recolhido ao Hospital Nacional de Alienados o trabalhador José Victorino Martins, que enlouqueceu repentinamente.

—A policia do 4º districto prendeu o arabe Mamid Abrahão, que desrespeitou uma senhora, á rua Buenos Aires, dizendo-lhe uma graça licenciosa.

—O recebedor da Light, Evaristo José de Sant'Anna, na rua Floriano Peixoto, foi atropelado pelo automovel n. 2.683, recebendo ligeiras contusões.

O "chauffeur", Luiz Rodrigues de Carvalho, foi preso.

O fumo está encarecendo

E chega-se a dizer que os cigarros de duzentos réis vão acabar

O fumo subiu de preço. E subiu por causa das avultadas compras, no Rio Grande do Sul, effectuadas pelo representante de um syndicato norte-americano. O resultado foi que os vendedores elevaram os preços e deixaram de enviar a sua mercadoria á consignação, para só vendel-a de prompto. E a elevação não foi pequena. Imagine-se que o fumo desfiado do Rio Grande do Sul, dos typos Apollo e Alzira, passou a ser vendido a 7$300 o kilo, quando até então custava 4$300. E, parallelamente, o amarellinho subiu de 6$300 a 9$500. Quanto ao fumo proprio para desfiar, que até agora era vendido a 28$ a arroba, passou a custar réis 40$000.

Tudo isto fez que hoje se falasse abertamente, nos centros commerciaes, que o maço de cigarros de 200 réis desappareceria do mercado, como já desappareceu o de 100 réis. Não ha duvida que o fumo não é artigo de primeira necessidade, nem consta mesmo que o seja de segunda ou de terceira ou, ainda, de quarta necessidade. Os fumantes, porém, que constituem a maioria da população do Brasil, não pensam assim, e, dahi, é facil prever-se a celeuma que vae isto causar.

O prenuncio, pois, é máo. O fumo encarece.

O Arlindo é homem pratico

Na Fazenda da Boa Esperança, em Costa Barros, reside Frederico Alves, que tinha como seu empregado Arlindo Monteiro. Ha dias Arlindo desappareceu de casa do patrão, levando a quantia de 50$000. Frederico queixou-se á policia do 23º districto, que, entrando em investigações, apurou ter Arlindo tirado os 50$ e saido da casa do seu patrão, porque este não lhe pagava o ordenado ha alguns mezes.

E assim ficou tudo esclarecido...

A ponte sobre o Cabuçú

«Seu» Amaro quer...

Mas a Light não quer...

"Si o publico já estivesse habituado a testemunhar o desprezo com que a Light trata os funccionarios do governo municipal, incumbidos de fiscalisal-a, nós nos encheriamos de justo jubilo em, nesse momento, pol-o ao corrente de um caso em que se patentea que á Light pouco se lhe dá que os funccionarios da Prefeitura lhe exijam certos e devidos serviços, e, ainda mais, á Light é positivamente indifferente que o prefeito queira obrigal-a a cumprir isto ou aquillo.

Com as chuvas do dia 13 de maio passado caiu a ponte da rua Romana, no Cabuçú. A Prefeitura ordenou que a Light fizesse a reconstrucção da referida ponte, para evitar as baldeações de passageiros dos bondes que se destinam áquellas paragens. A Light não só não construiu a ponte, como ainda mandou dizer ao fiscal da Prefeitura que o prefeito, si quizesse, é quem deveria providenciar sobre a reconstrucção da ponte. Ella, a Light, a poderosa Light, não reconstruiria nada. E não reconstruiu. A ponte lá está derrocada, e os passageiros obrigados a fazer baldeações incommodas. E depois ainda se diz que "Seu Amaro quer"...

A reforma dos quadros do pessoal da Imprensa Nacional

A proposito da falada remodelação da Imprensa Nacional, que se diz está para ser assignada por esses dias pelo Sr. ministro da Fazenda, tivemos hoje opportunidade de falar com o Sr. Castello Branco, que superintende os serviços daquella repartição. S. S., em ligeira palestra, nos declarou que a remodelação comprehende exclusivamente a fixação dos quadros do pessoal da Imprensa. Quanto aos serviços, nenhuma modificação ha a fazer. Os quadros em questão são os mesmos actuaes, não trazendo augmento de pessoal nem de verba, conforme a autorisação legislativa vigente. Isto, que constitue uma aspiração ha muito desejada pelos empregados da Imprensa Nacional, os garante contra as oscillações que os quadros possam soffrer em outras administrações, creando-lhes uma situação de maior socego pelos seus logares, para sempre assegurados. A remodelação tão anciosamente esperada está em mãos do Sr. ministro da Fazenda, aguardando o despacho definitivo.

Triste

Uma creança de um anno que cae num poço e morre

Foi um desastre doloroso. A pequenita, que em ligeiro descuido dos paes ficara sosinha, saiu a correr pela chacara, até que se abeirou de um poço. Ahi esteve alguns momentos a brincar, sem que ninguem a visse, e não tardou que a pobresita se precipitasse pelo poço a baixo. Os seus gritos foram ouvidos pelo pae, Antonio Francisco Serrano, que, afflicto, saiu á procura da infeliz creança. Dolorosa foi a sua surpresa ao encontral-a no fundo do poço, bastante ferida e desesperada. Retiraram-n'a dali e pouco depois era a innocente levada para o hospital de S. João Baptista, onde mais tarde veiu a succumbir.

A inditosa creança chamava-se Olivia, era de côr branca e contava um anno de edade. O triste facto occorreu na chacara de flores da rua da Passagem n. 161, tendo a policia se inteirado do desastre...

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 526 rezes, 312 porcos, 9 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 4 1|8 rezes, 8 porcos e 1 carneiros.

Foram vendidos 33 1|2 rezes e 3 porcos.

"Stock": Durisch e C., 64 rezes; C. E. A. Mello, 225; A. Mendes, 59; Lima e Filhos, 26; Oliveira Irmãos, 248; C. dos Retalhistas, 185; J. P. de Aguiar, 434; J. P. de Abreu, 128; A. V. Sobrinho, 578; Machado e C., 106; B. do Nascimento, 181; J. P. de Abreu, 43; F. S. Portinho e C., 75; Edgard de Azevedo, 188; Basilio Tavares, 17; Nunes e Campos, 2. Total, 2.876.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 488 1|4 1|8 rezes, 251 porcos, 9 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $940; porcos, de 1$200 a 1$400; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, de $900 a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Major Adolpho Bandeira de Gouvêa, [illegible] horas, na matriz da Candelaria; Adolpho H. Vieira Souto, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; [illegible] Laura Milliano, ás 9, na matriz da [illegible]; professor João Norberto Ferreira, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio; commendador Domingos Joaquim de Azevedo, ás 9 1|2, na capella do Hospital dos Lazaros; D. Balbina Penalva dos Santos, ás 9, na matriz de Macahé; commendador Leonardo Caetano de Araujo, ás 9, na matriz da Lagôa; Joaquim Pereira Gomes, 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Antero José Ferreira de Brito, ás 9, na mesma; Carlos Augusto Monteiro de Barros, ás 9 1|2, na mesma; D. Laura Barros Braga, ás 8, na mesma; D. Laura Sergio de Pinho, ás 9 1|2, na mesma; D. Alice de Avila Carvalho, ás 9, na mesma; coronel José Alves [illegible], ás 9, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy; Eduardo Mesquita, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Joaquim Antonio de Siqueira Berto, ás 8, na mesma; D. Thereza Maria Ribeiro, ás 9, na mesma; Miguel Angelo Neri, ás 9, na matriz do Sacramento; D. [illegible] Carlota Rosauro da Silva Cunha, ás 9, na mesma; Francisco Pinto de Lima, ás 8, na matriz de Santa Thereza, e ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; D. Carmen de Miranda Guedes, ás 9, na matriz do Santo Christo dos Milagres; Lazaro José do Rego, [illegible], na matriz da Luz.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Alexandrina de Menezes, parque Soares Filho 12, rua Maxwell; Paschoal Gianarelli, rua Saldanha Marinho 79; Irene, filha de Maria da Silva Mascarenhas, rua Lino Teixeira 73; Arthur, filho de Antonio Alves Cabral, rua Sergipe 88 casa III; Nizio, filho de Maria da Gloria Oliveira, rua Estacio de Sá 7; um feto, filho de Joaquim de Souza, rua Camerino 16; Etelvina Alves, travessa D. Alice 10; José, filho de Antonio de Mattos, rua Souza Franco n. 234; um feto, filho de Manoel Pereira de Almeida, rua Leopoldo 262.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Soares Martins, rua Leoncio de Albuquerque 67; José, filho de Dulce Valente, rua D. Luiza 71; Maria, filha de Antonietta Monteiro Peixoto, rua da Misericordia 14; Cascmiro Felix Dias, Alto da Villa Rica; José Gomes de Carvalho, travessa Serro Corá 60; Aluizio, filho de José Carneiro, ladeira Tabajara 30; Maria Leopoldina de Mello Neves, rua D. Carlota 51; Severiano da Silva Maia, necroterio da policia; Regina, filha de Eugenio Augusto dos Santos, rua da Fonte da Saudade 7; Orlando, filho de Americo Leal, rua da Misericordia 124.

—No cemiterio do Carmo: Maria Luiza Pereira da Silva, hospital do Carmo.

—No cemiterio da Penitencia: Antonio Godinho, hospital da Penitencia.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Aristoteles, filho de Alfredo Vicente dos Santos, saindo o enterro, ás 8 1|2 horas da manhã, da rua Barão de Petropolis 239; Ernestina, filha de João Albino Braz, e Eulalia Joaquina da Fonseca, tendo logar os saimentos funebres ás 9 horas da manhã, das ruas Barão de Mesquita 909, e Visconde de Itauna 133, respectivamente.

—No cemiterio de S. João Baptista: Odette, filha de Domingos Lopes, e José Alves Ribeiro Cirne, cujos feretros sairão, o daquella ás 9 horas da manhã, da travessa S. Sebastião n. 46, e o deste ás 9 1|2 horas da manhã, da rua Santo Christo 181.

Foi embalsamado o cadaver do bispo do Maranhão

AMARRAÇÃO (Piauhy), 2 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O cadaver de D. Francisco, bispo do Maranhão, foi embalsamado hontem em Parnahyba, pelos medicos piauhyenses Drs. [illegible] Marques, Basto Mirocle Veras e Godofredo Miranda, sendo transportado, ás 8 horas da tarde, em rebocador especial, até Tutoya, onde será recebido hoje ao meio-dia pelo paquete "Bahia" do Lloyd Brasileiro, que o transportará para São Luiz.

Quem é que deve se mudar?

A familia dos cães?

Ou a familia do doente?

Esteve hontem nesta redacção a Sra. [illegible] Nicoll, esposa do Sr. Guilherme Nicoll, funccionario aposentado do Thesouro, que nos contou o seguinte: "Resido á rua Professor Gabizo n. 203, ha mais de seis annos. Ultimamente a casa n. 2[illegible], visinha á que moro, foi occupada por uma familia allemã. Essa familia, porém, trouxe comsigo dous cães, que, instigados por uma menina, ladram e uivam de uma maneira assombrosa. Nunca ligámos importancia ao barulho dos cães, tanto que nunca reclamámos; mas acontece que meu marido está achando-se gravemente enfermo e o Dr. Eugenio [illegible] foi á referida familia e pediu evitasse o incommodo que estavam causando os animaes, accrescentando achar-se meu marido gravemente enfermo. Esse pedido não foi attendido, tendo [illegible] durante as latidos e uivos dos cachorros augmentado extraordinariamente. Eu sei que os incommodados são [illegible] mas como o estado de saude do meu marido não me permitte agora uma mudança, vinha ver si, por intermedio da A NOITE, podia, ao menos, conseguir uma providencia".

TARZAN, O HOMEM MACACO

HOJE—HOJE NO

Cine Palais

O maior arrojo da cinematographia

Duas horas de projecção

A direcção do CINE PALAIS não desejando imitar o que outros têm feito, dividindo os films de grande metragem em dous espectaculos, dando em resultado pagar o publico 2$000 em duas semanas, offerece hoje um trabalho grandioso, NUM SÓ PROGRAMMA, pelo preço de 2$000 a entrada, preço igual ao que seria cobrado si dividissemos TARZAN em duas séries.

Vejam, portanto, no PALAIS, o mais sensacional dos dramas posados entre féras e que não será exhibido em nenhum outro cinema da Avenida nestes 30 dias

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — A reunião de hontem, no Jockey-Club, sob o aspecto social, póde ser taxada de brilhante, e, sob o technico, de irreprehensivel. Os pareos do programma foram todos disputados com lisura e o movimento das apostas, apezar de haver dous pareos sem interesse, subiu á somma apreciavel de 130:758$000. O Grande Premio Cruzeiro do Sul, um dos mais importantes provas do turf brasileiro, foi ganho com facilidade, como se esperava, pelo potro paulista Suarise. O valente animal limitou-se a galopar na frente dos seus adversarios. As outras provas classicas da tarde tiveram como vencedores Omega, um lindo filho de Scarpia; Sena, argentina, e Pégaso, o conhecido e resistente cavallo inglez, que muito se empregou para vencer Buckless por meia cabeça. No pareo Prado Fluminense, em 1.200 metros, triumphou Ibis. E' este o mesmo cavallo que, na ultima corrida do Derby, escandalosamente se deixou bater por Motor e Maxixe. Hontem derrou o mesmo Maxixe e, além de outros, Montenegro, que vinha de perder, ha dias, por cabeça, para Aymoré, que empatou logo depois com Resolido, batendo Buckless e Solidago. E Ibis, com a mesma sem cerimonia com que ludibriara o publico, para ser derrotado por Motor, animal inferior a todos os acima mencionados, hontem correu como quiz, vencendo bem em distancia larga. E' realmente edificante! As victorias dos jockeys foram assim distribuidas: Ricardo Cruz, tres (Omega, Ibis e Pégaso); Zabala, uma (Sena); Enrique Rodriguez, uma (Hortensia); Alberto Routhledge, uma (Suarise), e Julio Telles, uma (Cravina).

Football

OS JOGOS DE HONTEM

S. PAULO X RIO

As ultimas noticias de S. Paulo deixam bem patente o que foi o jogo de hontem entre os scratches carioca e paulista. Excedeu a expectativa, o team combinado não foi, conforme já dissemos, dos peores. Mas não podia fazer mais do que fez, pois o combinado que jogou não deu um só treno completo, ao passo que enfrentou um team que vem treinando ha muito. O quadro carioca, que conseguiu manter superioridade no primeiro meio tempo, esmoreceu no segundo, talvez pela má actuação da defesa, que esteve em seus peores dias. Gallo pouco fez; Chico Netto deu repetidos furos; emfim, só Vidal e Sisson corresponderam plenamente á confiança nelles depositada. Quanto aos dianteiros, os extremos, são fracos. O triangulo do centro é o ponto principal do team, e esteve admiravel, principalmente Zezé, em quem o publico carioca confia absolutamente. Foi este player o heroe dos dous pontos marcados pelo nosso seleccionado. Do juiz, segundo a opinião dos chronistas cariocas que assistiram ao desenrolar da luta, deve-se esclarecer que elle pouco conhece de off-sides, actuando, portanto, com grande prejuizo para as equipes. Como nota final, temos a dizer que a Liga modifique os pontos fracos do nosso combinado de hontem, submetta-o mesmo a uma série de trenos e espere, confiantemente, a sua melhor actuação no primeiro encontro que tiver com o valente scratch paulista.

MANGUEIRA X VILLA ISABEL — Os 20 minutos jogados hontem entre os clubs acima despertaram grande interesse pelo modo com que os teams se portaram em campo. Os dianteiros do Mangueira procuraram desenvolver bom jogo, o que não conseguiram devido á defesa, que os não auxiliou. Desta temos a salientar apenas Mila, que se portou admiravelmente. Quanto aos alvi-negros, os seus dianteiros jogaram bem, porém perderam sempre o tiro final; a linha média esteve regular, apenas regular, e o triangulo optimo. O juiz, Sr. Rubens Portocarrero, actuou a contento geral.

VASCO X PALMEIRAS — Era a pugna mais importante de hontem da 2ª divisão. Ambos os clubs possuem teams valorosos, o que se evidenciou de novo nesse encontro, no ground do S. Christovão. E por isso as archibancadas dessa sociedade sportiva encheram-se. Não desmereceram da expectativa as pelejas travadas tanto entre as primeiras como as segundas equipes. Foram lutas interessantissimas, cheias de lances emocionantes, as quaes resultaram afinal justamente favoraveis para o Palmeiras Athletico Club, que conseguiu derrotar o seu temido adversario pelos scores de 5x0 e 4x0, respectivamente nos 1º e 2º quadros. Resta agora ao Palmeiras que não esmoreça nos seus trenos semanaes, pois, assim, terá conquistado sua primazia entre os clubs da 2ª divisão.

BOTAFOGO X FLUMINENSE — O Fluminense (infantil) venceu o seu rival por 3x1. Não foi portanto o Botafogo vencedor, conforme, por má informação, demos hontem.

Cyclismo

CYCLE-CLUB — Realisa-se hoje a assembléa geral deste centro de sports, para eleição da nova directoria. Por deliberação da ultima reunião, todos os socios em atraso e eliminados, foram perdoados, podendo comparecer a essa assembléa e novamente se inscrever no quadro social.

JOSE' JUSTO.

Imprensa Mineira

Visitou-nos mais um numero da revista "Via Lactea", de Uberaba, o qual em nada é inferior aos anteriores, publicando excellente texto e nitidas gravuras.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. R. G. X. — O regimen classico para isso é o seguinte: carnes gordurosas, peixes idem, ostras, manteiga, ovos, feculentos, farinha de milho, massas alimentares, frutos assucarados, oleosos ou amylaceos (bananas); pão com abundancia, cerveja e vinhos velhos. No fim das refeições um copo de agua com 100 grammas de assucar.

P. I. O. IV. — Não ha de que.

J. F. G. G. — Quer desfazer-se desse pobre animal? E' preciso vel-o....

Primeira viagem! — Uso externo: calomelanos, 33 grs.; lanolina, 67 grs.; vaselina, 10 grs. Quando viajar, deve usar essa pomada logo que o vapor sáia, menos de uma hora depois de suspender ferro.

M. A. R. I. O. N. — G. A. B. — Agua de Pilato (limpa).

F. I. T. A. — Talvez appendicite (é um dos symptomas).

A. T. I. L. — Quer uma quer outra são symptomas do máo funccionamento das glandulas de secreção interna.

J. U. R. E. M. A. — E' preciso que nos faça procurar por seu marido. Talvez isso seja mais serio do que pensa.

G. A. F. — Qual é o motivo de seu soffrimento? Diga-nos primeiro qual é o soffrimento que lhe diremos o motivo...

M. A. N. O. E. L. — E' preciso exame.

L. H. O. M. — Uso interno: extracto de quinquina, 0,10; tartrato de ferro e de potassio, 0,05; pó de quinquina, q. s.; para uma pilula. N. 30. Tome duas por dia.

D. I. A. R. — Esse remedio, devido á guerra, não tem vindo da Italia.

A. V. B. C. — Ha remedios para isso. Mas as pessoas que os usam devem estar sob a fiscalisação directa do medico, pela acção que podem exercer sobre o coração.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Um menor desapparecido

A policia está sciente

No dia 21 do mez passado desappareceu de casa de seu pae, o Sr. Francisco Silva, á rua Visconde do Rio Branco 32, o menor Manoel Joaquim da Silva, rapazola de 13 annos, de nacionalidade portugueza.

Como não parasse o pequeno em casa alguma, seu pae o ameaçou de mandar para o interior, fugindo então Manoel e deixando uma carta á familia.

O desapparecimento foi communicado á inspectoria do Corpo de Segurança, que prometteu descobrir o rapaz.

Os expulsos do Tiro Naval

O Sr. Heitor Malagutti de Souza, funccionario de um dos bancos desta capital, veiu dizer-nos estar autorisado pelo commandante do Tiro Naval a declarar nos jornaes não ter sido expulso da mesma corporação, como foi noticiado.

Os falsarios no Perú

LIMA, 3 (A. A.) — **A policia está fazendo** activas diligencias para descobrir os autores da falsificação de uma pequena quantidade de moedas de nickel, **que appareceram em circulação nesta capital.**

Da Platéa

NOTICIAS

A opera popular

A companhia lyrica popular canta esta noite pela ultima vez a opera "Trovador", com as Sras. Maria Cantoni e Agozzino e actores Bergamaschi, De Franceschi, Mario Pinheiro e Fiore nos principaes papeis. Amanhã, será cantada a opera "Lucia de Lammermoor".

A nova opereta do Recreio

Hoje não ha espectaculo no Recreio. Isto é para que se realise o ensaio geral da opereta "Dona Juanita", que ali amanhã subirá á scena em primeira representação. A popular producção de Suppé será posta em scena com o maior rigor de montagem e os seus principaes papeis estão entregues aos melhores elementos da companhia Martins Veiga.

Companhia Antonio de Souza

A companhia Antonio de Souza passou-se para o Carlos Gomes. Sua estréa ali será hoje, ainda com a peça do Dr. Mario Monteiro, "O mandarim", que estava fazendo successo no S. Pedro.

—Quarta-feira proxima será, no Trianon, levada á scena, em primeira, a comedia de Claudio de Souza, "Outomno e primavera".

—Faz amanhã, no Palace Theatre, sua festa artistica o actor Oscar Soares. Será representada a comedia "Primerose", por signal que pela ultima vez na presente temporada. Haverá tambem, entre o 2º e o 3º actos, uma parte variada, com o concurso da Sra. Cremilda de Oliveira e dos Srs. Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza e Alfredo Abranches.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Trovador"; Palace, "A lagartixa"; S. José, "Sacco do Alferes"; Trianon, "O terceiro marido"; Phenix, variado; Carlos Gomes, "O mandarim".

"Industria e Commercio"

Com um excellente numero de mais de 200 paginas este "magazine" entrou no seu 3º anno de publicidade. Ninguem póde desconhecer a somma de actividade e dedicação que fôra preciso dispensar para conseguir a victoria, assignalada pelo conceito de que é alvo a revista "Industria e Commercio". Este numero, commemorativo do 3º anniversario, é um repositorio de magnificos estudos, bastando para valorisar o texto os nomes que assignalam os trabalhos sobre politica, finanças, economia, industria e commercio.

Morto instantaneamente por um trem

Antonio José Ferreira, de côr parda, com 53 annos, solteiro, carreiro e residente á rua Antonio Rego n. 250, quando, na manhã de hoje, atravessava o leito da linha da estrada de ferro, na estação do Engenho de Dentro, foi apanhado pelo trem SS 18, morrendo instantaneamente.

Com guia da policia do 20º districto foi seu cadaver removido para o necroterio.

Si a moda pega...

A viuva Maria da Conceição, por motivos que não revelou, pensou hoje em resolver o grave problema da vida com uma simples dosagem de "Prompto Allivio". O nome da droga, apezar de parecer apropriado ao caso, não produziu, todavia, o resultado que desejava a desgostosa Maria da Conceição, que, em sua residencia á rua Soares Pereira 36, foi medicada pela Assistencia, que a livrou do perigo. E a policia do 20º districto soube do facto.

QUEM PERDEU?

O Sr. Abilio Lopes trouxe a esta redacção uma argola com chaves, encontrada no largo da Lapa.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Pedro Nabuco de Abreu, Dr. Jeronymo Monteiro; Dr. Philemon Cordeiro, 1º tenente João Gomes Carneiro.

—Fez annos hontem o Sr. major José de Almeida Marques, presidente da Associação Athletica Suburbana.

—Fazem annos hoje:

O Sr. Paulo Borges, despachante municipal; D. Adalgisa da Fonseca Marques, esposa do major José de Almeida Marques; Dr. Paulo de Freitas Machado.

— A menina Clotilde, filha do Sr. Elias Habkuck e D. Emilia Habkuck, negociantes de nossa praça, completa hoje o seu quarto anniversario.

CONCERTOS

O gremio artistico Amigos da Musica realisa na segunda-feira 24 do corrente, no theatro Municipal, o seu sexto grande concerto orchestral, sob a direcção do professor Francesco Chiafitelli e com o valioso concurso das Mlles. Helena de Figueiredo (pianista) e Estella de Oliveira (soprano).

Consta o programma da "Symphonia numero 8", para orchestra, de Haydn; do "Concerto n. 6", em mi bemol, de Beethoven; do "Concerto" para instrumentos de arco, de Ant. Vivaldi (1ª audição), e da aria da opera "Fidelio", de Beethoven.

VIAJANTES

Regressou hoje do sul de Minas o nosso prezado companheiro de redacção, Dr. José Sizenando Teixeira.

LUTO

Falleceu hoje pela manhã o pharmaceutico José Alves Ribeiro Cirne, proprietario da Pharmacia Cirne, á rua Santo Christo 181. O finado era pae dos Srs. José de Murinelly Cirne, empregado da Texas, e Arnaldo de Murinelly Cirne, academico. O enterro será amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu hoje, ás 8 horas da manhã, a Sra. D. Eulalia Fonseca, irmã do Dr. Fonseca Junior. O enterro será amanhã, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Visconde de Itauna 133 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enlouqueceu

Hoje pela manhã enlouqueceu repentinamente, na plataforma da estação de Madureira, José de Almeida, portuguez, solteiro, com 24 annos, carpinteiro e residente á rua Barão de S. Felix n. 71.

Com guia da policia do 23º districto foi removido para a Policia Central.

FALLECIMENTO EM MINAS

DIAMANTINA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, nesta cidade, o coronel Manoel Cesar Pereira da Silva, antigo chefe politico e commandante da Guarda Nacional neste municipio.

RESUMO DA MENSAGEM DO PREFEITO

(Conclusão)

Desde 1907 a firma commercial J. Velloso & C., que ali explorava o negocio de madeiras, obtivera do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal um mandado de manutenção contra o proseguimento das obras da avenida Beira-Mar naquella parte. Sómente agora, 11 annos depois, acaba de ser dada sentença na acção, e, para não omittir, contraria aos direitos da municipalidade na execução do melhoramento referido. Dessa sentença foi interposto, como convinha, o recurso de appellação por parte da Fazenda Municipal."

Seguem-se capitulos referentes ás desapropriações e ao calçamento. Com relação a este ultimo diz a mensagem:

"A necessidade de calçamento em numerosos logradouros publicos continúa a ser, de dia a dia, maior, em vista da expansão constante da cidade por novos bairros, avenidas e ruas. Os proprietarios e moradores se dirigem, com frequencia e insistencia, á administração, para que ella os attenda nas suas pretenções, manifestamente justas.

Dado, porém, que os recursos só autorisam attendel-os, em pouco e aos poucos, não tendo podido deixar de dar preferencia, ou ás ruas em que o trafico é mais intenso, ou ás que dão saida ou entrada a outras em taes condições, ou ainda áquellas das quaes, por circumstancias concorrentes, resulta utilidade maior para o publico ou para os serviços da propria administração. Na impossibilidade de beneficiar a todos os logradouros publicos, embora a descontento de muitos, outro não póde ser o criterio a seguir, na realisação dos melhoramentos em questão.

Para ter-se idéa precisa sobre a necessidade actual de calçamentos, bastaria saber o seguinte: só na zona urbana ha nada menos de 340 logradouros sem calçamento de especie alguma, perfazendo uma área de 1.186.108 metros quadrados, cuja obra custaria: a asphalto, 28.240:200$; a macadam betuminoso, 15.794:252$; a parallelipipedos, 12.409:848$. Dos orçamentos já feitos para 81 destes logradouros, com uma área de 345.328 metros quadrados, vê-se que a despesa orçada é de 4.389:193$017. E note-se bem: tudo isto refere-se apenas a logradouros da zona urbana sómente, pondo de parte os da zona suburbana, a qual, não se ignora, reclama a satisfação de identica necessidade para talvez duas terças partes dos seus logradouros.

Com os poucos recursos que a administração poude dispor, sómente foram feitos "serviços de calçamento" em vinte e tantas ruas, seja em trechos particulares, seja na sua extensão total, tendo importado a despesa de taes serviços em 390:384$538.

Passa depois a mensagem a tratar das estradas do Districto Federal, escrevendo:

"Como parte integrante do plano de promover o desenvolvimento da lavoura do Districto Federal estava o de facilitar, o mais que me fosse possivel, os transportes rapidos da producção por toda a extensa região rural do Districto. Nesse particular empenhei-me desde logo em fazer traçar o plano geral de viação rural, até então inexistente, de modo a permittir as communicações rapidas dos campos e logares afastados com o grande centro consumidor, que é a cidade, e os pequenos centros em formação, que são os povoados, os quaes se ligavam apenas por caminhos e vias de communicação defeituosas, sem obedecer a regras technicas e quasi sempre inteiramente intransitaveis nas épocas das chuvas.

Esse plano, depois de submettido á vossa apreciação, está hoje approvado por lei desse Conselho.

Com os recursos postos á minha disposição tratei, sem demora, de dar inicio á sua execução, e folgo em reconhecer que as principaes arterias de communicação, que hão de cortar a zona rural do Districto, ligando pontos afastados do mesmo, serão, dentro em pouco, magnificas estradas de rodagem, de declividades e curvas convenientes, dotadas das obras de arte necessarias á sua conservação e á facilidade do transito, com indicações precisas de kilometragem e de direcções, com signaes avisadores de perigos aos vehiculos de grande velocidade".

— Tratando do serviço telephonico, diz o Sr. prefeito:

"Não cessaram as reclamações contra os serviços da Companhia Telephonica, ainda que sobre mais de um caso a mesma companhia se excuse, allegando a falta conhecida de material, em consequencia da guerra européa.

Em meu entender, o serviço telephonico precisa, sem duvida, ser reformado, não só no interesse de que as ligações sejam mais rapidamente obtidas, como tambem para que os preços de assignatura sejam pagos conforme o uso que se fizer do apparelho, tomando-se, além disso, em consideração outras circumstancias que devam influir para a reducção dos mesmos preços. Tambem convirá diminuir o mais possivel o emprego dos fios aereos de que se serve a companhia, dando tão máo aspecto ás ruas da cidade.

A's quatro estações já existentes para o serviço telephonico foi augmentada mais uma mesa ou sub-estação á rua Coronel Rangel, e agora mesmo está a companhia construindo um predio em Ipanema para nelle ser installada nova estação, além do pedido de licença, já feito, para uma outra no Cattete.

Continúa, segundo vos informei na minha mensagem anterior, a acção promovida pela Prefeitura acerca da quota annual de 10 % dos lucros liquidos da companhia, que devem caber annualmente á Fazenda Municipal por força de clausula expressa do contrato."

Seguem-se capitulos sobre construcções particulares, aberturas de ruas e lavoura.

Deste ultimo capitulo destacamos o seguinte trecho:

"Essa intervenção auxiliar dos poderes municipaes nos serviços da lavoura tem despertado real interesse, sobretudo nos pequenos lavradores, os quaes acorrem frequentemente aos funccionarios da superintendencia, seja para consultas, seja para os auxilios que são possiveis na occasião.

Uma cousa todos solicitam com egual empenho: é os meios de extinguir a peste dos formigueiros que, como se sabe, existem por toda parte na zona rural.

Neste intuito acabo de expedir o decreto n. 1.204, de 26 de abril ultimo, regulando o referido serviço sob as penas autorisadas na lei. E como, apezar destas, é de suppôr que muitos proprietarios e outros responsaveis deixem de cumprir o dever que lhes incumbe, torna-se indispensavel a organisação particular de um serviço completo para o fim que se tem em vista, tanto no que respeita ao pessoal da superintendencia, como relativamente á obrigação que cabe aos proprios individuos particulares.

A superintendencia fornece as machinas e o pessoal habilitado, e o lavrador deve fornecer o ingrediente e um trabalhador para auxiliar no transporte e manejo dos apparelhos.

Os pedidos para extincção de formigas chegam diariamente de toda a parte; já sobem a muitas centenas, querendo todos os interessados ser attendidos a um mesmo tempo, o que é absolutamente impossivel, mesmo porque actualmente ha falta das machinas precisas em nosso mercado.

Já não é pequeno o numero de formigueiros extinctos; excede a 400.

O ensino ambulante na casa dos lavradores tambem se acha iniciado; muitos delles já estão praticos no manejo dos arados, grades, etc., e alguns ficaram tão satisfeitos que não só adquiriram logo arados, mas pretendiam obter outros apparelhos, si não fôra o seu preço tão elevado da occasião.

O numero de instructores é insufficiente para attender com conveniencia aos pedidos de pontos diversos, ás vezes muito distantes.

Por isso, a não ser augmentado o actual numero de instructores, necessario se torna dar-lhes um *ajudante pratico*, de categoria intermedia entre o instructor e o trabalhador, tendo um pouco mais de habilitação do que este, mais idoneidade e conhecimentos, de modo a poder, em determinados casos, auxiliar melhor e substituir mesmo aos instructores nos serviços e na fiscalisação.

Uma vez devidamente organisados e convenientemente apparelhados os *postos*, os instructores terão de dar lições praticas de agricultura em logares, dias e horas designados em cada semana, de maneira que a população circumvisinha se habilite, do mais a mais, para os misteres da sua industria.

Os serviços prestados actualmente nos *postos* têm consistido principalmente: na montagem de machinas agrarias e no seu manejo; no ensinamento da sua utilidade e fins; no adestramento dos animaes para as machinas; no modo de bem escolher e aproveitar as terras; na enxertia de plantas, e, com frequencia maior, em trabalhos para a extincção dos formigueiros. Só um dos instructores agricolas, o agronomo Moura Brasil, tem attendido a 290 pedidos neste sentido.

Parece de grande vantagem que em cada *posto* haja *hortos*, destinados a viveiros de plantas uteis, para serem distribuidas pelos lavradores, gratuitamente ou a preço minimo, quando os fornecimentos forem de grandes quantidades.

O material agricola para os serviços da superintendencia é ainda muito reduzido; mas, de um lado, o alto preço de tudo presentemente, e de outro lado a conveniencia de ir aos poucos, têm detido a acção da administração a semelhante respeito, além de que dá-se tambem agora a carencia de machinas e de outros apparelhos proprios no mercado, como já se disse.

No curto praso de pouco mais de tres mezes, em que foram iniciados os trabalhos da Superintendencia dos Serviços Municipaes da Lavoura, e nas condições em que o foram, tenho a satisfação de declarar-vos que delles não se podia esperar mais do que tem sido feito. Considero-os dignos da vossa melhor attenção, e é de justiça consignar o zelo e competencia com que o seu superintendente Dr. Aristides Caire se tem dedicado aos mesmos trabalhos."

— Ha um outro capitulo que merece ser destacado: é o referente á Assistencia Publica. Diz a mensagem:

"Os serviços prestados á população da cidade pelo Posto Central de Assistencia têm continuado a ser da maior relevancia, em que pese a campanha de descredito que ora se procura levantar contra a benemerita instituição, campanha tanto mais lamentavel quanto tem partido mesmo de alguns que, segundo a lei, são co-responsaveis pelo bom andamento dos respectivos serviços.

Com effeito, a boa efficacia destes depende de duas condições principaes: a existencia de material apropriado em quantidade bastante e o cumprimento exacto e constante do dever por parte do pessoal medico incumbido deste ou daquelle ramo do serviço. Dado que o material não esteja nas melhores condições desejaveis, mas si o pessoal medico for pontualmente interessado no desempenho de seu encargo humanitario, o serviço da Assistencia não deixará de ser, feito o devido desconto, sempre capaz de bons resultados. Entretanto, si, pelo contrario, a despeito de haver material, o melhor e abundante, o pessoal medico for negligente ou pouco dedicado ao serviço, elle não poderá dar sinão minguados resultados.

Duvida não ha que o material da Assistencia é actualmente insufficiente em quantidade, e mesmo o ora existente se acha carecedor de não poucos melhoramentos e reformas; mas semelhante estado de cousas é, antes de tudo, devido, na sua mór-parte, á impossibilidade de importar do estrangeiro ou de adquirir nos mercados do paiz os objectos, as machinas ou os ingredientes porventura necessarios aos varios fins da Assistencia.

Entretanto, por outro lado, manda a verdade que se diga egualmente que nem todos que constituem o pessoal medico, responsavel pelo andamento do serviço da Assistencia, têm sempre mostrado a inteira assiduidade e dedicação que a natureza desse serviço requer.

Tal foi a impressão sincera que recebi da recente visita que me coube fazer ao Posto Central de Assistencia.

Não basta que os individuos incumbidos do serviço sejam competentes pelo saber; é mistér justamente que se prestem ao seu desempenho com o proposito constante de melhor servir aos que delle necessitam, concorrendo, desta sorte, para elevar, e não para diminuir, o seu prestimo e a confiança do publico no mesmo.

Quanto á satisfação das necessidades que ora occorrem de maior urgencia no alludido serviço, terei occasião de tratar das mesmas em outra opportunidade talvez dentro de breves dias.

Ainda me não foi possivel inaugurar o Posto Subsidiario de Assistencia do Meyer, apezar de achar-se apparelhado para funccionar.

Acha-se, porém, inaugurado, desde o mez de junho do anno proximo passado, o Posto de Salvação de Copacabana e Leme, cujos beneficios reaes já prestados e que continuam a ser prestados não precisam de maneira alguma ser encarecidos. Ninguem mais perecera afogado no mar daquellas praias, tendo sido, pelo contrario, soccorridas com exito completo varias dezenas de individuos, os quaes, sem esse soccorro, teriam fatalmente desapparecido na voragem das ondas".

A mensagem trata ainda, destacadamente, dos serviços municipaes, Estatistica, Archivo, Bibliotheca e Limpeza Publica e termina assim:

"Continuando a acreditar sinceramente no vosso constante empenho por tudo quanto diz respeito ao engrandecimento e prosperidade do Districto Federal, muito devo esperar de vossos trabalhos na presente sessão, podendo contar que, da minha parte, não me pouparei esforços para collaborar comvosco, do melhor modo possivel, na obra e serviços do mesmo Districto.

E assim fazendo, é de justiça assignalar, teremos egualmente correspondido aos intuitos os mais sinceros pelo bem publico, do eminente brasileiro a quem este Districto e o paiz inteiro não poderão jámais esquecer pelos beneficios inestimaveis de seu governo no actual quatriennio presidencial."

ESMOLAS

M. A. enviou-nos a quantia de 10$ (dez mil réis) para os pobres da Irmã Paula.

"REVISTA SOCIAL"

Já está distribuido o n. 119 da "Revista Social", orgão da União Catholica Brasileira, sob a direcção do Dr. Pio B. Ottoni. Como sempre, repleta de uma collaboração sã e interessante, o actual numero é a demonstração do desenvolvimento da "Revista", cuja leitura se impõe.

Theatros da Empresa José Loureiro
Espectaculos de hoje:
Lyrico
TROVADOR
Cantado por MARIA CANTONI e tenor BERGAMASCHI.
Palace
A LAGARTIXA
Definitivamente ULTIMA representação. Exito enorme.
Espectaculos de amanhã:
Lyrico
Primeira e unica representação
Lucia de Lammermoor
Palace
PRIMEROSE
Brilhante intermedio. Recita do actor OSCAR SOARES e do poeta CARLOS SILVA.

TRIANON
Empresa STAFFA & FROES—Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA
HOJE—Segunda-feira, 3 — HOJE
A's 8 e ás 10 horas
O ENORME SUCCESSO ARTISTICO ACTUAL
O TERCEIRO MARIDO
Tres actos primorosos de espirito LEOPOLDO FROES, no papel de Fausto Defalchi, tem um esplendido trabalho de arte comica
BELMIRA D'ALMEIDA, APOLLONIA PINTO, AMALIA CAPITANI, Attila Moraes, Placido Ferreira, Machado e todo o excellente conjuncto desta companhia tem magnificos trabalhos nesta espirituosa comedia.
Apparelhos electricos da GENERAL ELECTRIC Cº.
Scenarios artisticamente pintados por JAYME SILVA.
Quarta-feira — OUTOMNO E PRIMAVERA, novo original em tres actos do consagrado escriptor CLAUDIO DE SOUZA.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto
HOJE—3 do junho de 1918—HOJE
NO S. JOSE'
Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
SACCO DO ALFERES
Dia 7 — TREPA MOLEQUE.
No Carlos Gomes
Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4
O MANDARIM
No S. Pedro
Dia 6—Estréa da companhia CLARA DELLA GUARDIA
L'AIGRETTE